



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

**OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTUDO EM REDE NACIONAL
SOBRE AS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS NAS ESCOLAS COMUNS**

Projeto nº 39/2010

**4º RELATÓRIO DE ATIVIDADES
ANO BASE 2014/2015
PARCIAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
COORDENADOR: Enicéia Gonçalves Mendes**

**PROGRAMA DEB
Observatório da Educação
Edital 038/2010/CAPES/INEP**

SÃO CARLOS – JULHO DE 2015

Anexo XI

Relatório de Atividades (X) Parcial () Final

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR
Endereço: CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS RODOVIA WASHINGTON LUÍS KM 232 CEP 13565-905
Telefones: 16-33519358 16-33518357
CNPJ: 45.358.058/0001-40
Responsável legal da IES: Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

2. DADOS DA EQUIPE

2.1) COORDENADOR INSTITUCIONAL (1)

Coordenador institucional: ENICÉIA GONÇALVES MENDES
CPF: 075836788-03
Endereço: RUA SÃO PIO X, 371
Endereço eletrônico: egmendes@ufscar.br one.especial@gmail.com
Telefones de contato: 16-33717951 (RES) 16-81617777(CEL)
Unidade Acadêmica: CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : http://lattes.cnpq.br/3897627554738983

2.2) PESQUISADORES PARTICIPANTES DA REDE NACIONAL DE PESQUISA (48)

Nome	Instituição	Função
1) Prof. ^a Dra. Fabiana Cia	UFSCar	Pesquisador vice-coordenador da rede nacional
2) Prof. ^a Dra. Anamaria Silveira	UNIR	Pesquisador coordenador da rede estadual RO
3) Prof. ^a Dra. Agda Felipe da Silva Gonçalves	CEUNES/UFES	Pesquisador secretário da rede estadual ES
4) Prof. Dr. Aristonildo Chagas Araújo Nascimento	UFAM	Pesquisador coordenador da rede estadual AM
5) Prof. ^a Dra. Alexandra Ayach Anache	UFMS	Pesquisador coordenador da rede estadual MS
6) Prof. ^a Ms. Cassandra Catarina Gonçalves Mineiro	UNIMONTES	Pesquisador coordenador da rede estadual MG
7) Prof. ^a Dra. Denise Meyrelles de Jesus	UFES- Campus Goiabeiras	Pesquisador coordenador da rede estadual ES
8) Prof. ^a Dra. Dulcéria Tartuci (Bolsista de Pos-doutorado CNPq)	UFG- Campus Catalão	Pesquisador coordenador da rede estadual GO
9) Prof. ^a Dra. Geovana Mendonça Lunardi Mendes	UDESC	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual SC
10) Prof. ^a Dra. Isa Regina Santos dos Anjos	UFS/Campus Prof. Alberto	Pesquisador coordenador da rede estadual SE

	Carvalho	
11) Prof. ^a Dra. Ivanilde Apoluceno de Oliveira	UEPA	Pesquisador coordenador da rede estadual PA
12) Prof. ^a Dra. Lúcia de Araujo Ramos Martins	UFRN	Pesquisador coordenador da rede estadual RN
13) Prof. ^a Dra. Marilete Geralda Silva	UFMA	Pesquisador coordenador da rede estadual MA
14) Prof. ^a Dra. Maria Cristina Marquezine	UEL	Pesquisador coordenador da rede estadual PR
15) Prof. ^a Dra. Marinalva Silva Oliveira	UNIFAP	Pesquisador coordenador da rede estadual AP
16) Prof. ^a Dra. Mônica Pereira dos Santos	UFRJ	Pesquisador coordenador da rede estadual RJ
17) Prof. ^a Dra. Morgana Agostini Martins	UFGD	Pesquisador coordenador da rede estadual MS
18) Prof. ^a Dra. Neiza de Lourdes Frederico Fumes	UFAL	Pesquisador coordenador da rede estadual AL
19) Prof. ^a Dra. Regina Celia Linhares Hostins	UNIVALI	Pesquisador coordenador da rede estadual SC
20) Prof. ^a Dra. Rosângela Gavioli Prieto	FEUSP	Pesquisador coordenador da rede estadual SP
21) Prof. ^a Dra. Theresinha Guimarães Miranda	UFBA	Pesquisador coordenador da rede estadual BA
22) Prof. ^a Dra. Carmem Velanga	UNIR	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual RO
23) Prof. ^a Dra. Elsa Midori Shimazaki	UEM	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual PR
24) Prof. ^a Dra. Geovana Lunardi	UDESC	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual SC
25) Prof. ^a Dra. Hildete Pereira dos Anjos	UFPA	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual PA
26) Prof. ^a Dra. Luzia Guacira dos Santos Silva	UFRN	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual RN
27) Prof. ^a Dra. Maria Júlia C. Dall Acqua	UNESP Campus Araraquara	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual SP
28) Prof. ^a Dra. Maria Marta Lopes Flores	UFG- CAC	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual GO
29) Prof. ^a Dra. Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho	UFMA	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual MA
30) Prof. ^a Dra. Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão	UFBA	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual BA
31) Prof. ^a Dra. Sonia Lopes Victor	UFES- Campus Goiabeiras	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual ES
32) Prof. ^a Dra. Valdelúcia Alves da Costa	UFF	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual RJ
33) Prof. ^a Ms. Joab Grana Reis	UEA	Pesquisador vice-coordenador da

		rede estadual AM
34) Prof. ^a Ms. Leonice Vieira de Jesus Paixão	UNIMONTES	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual MG
35) Prof. ^a Ms. Maria do Carmo Lobato da Silva	UNIFAP	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual AP
36) Prof. ^a Ms. Tereza Simone Santos de Carvalho	UFS/ Campus Prof. Alberto Carvalho	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual SE
37) Prof. ^a Ms. Vera Lúcia Barbosa de Brito	UFPB	Pesquisador vice-coordenador da rede estadual PB
38) Prof. ^a Dra. Vera Lucia M. F. Capellini	UNESP Campus Bauru	Pesquisador secretário da rede estadual SP
39) Prof. ^a Ms. Esther Lopes	NRE	Pesquisador secretário da rede estadual PR
40) Prof. ^a Ms. Leonor Paniago Rocha	UFG- Campus Jataí	Pesquisador secretário da rede estadual GO
41) Prof. ^a Dra. Agda Felipe Silva Gonçalves	CEUNES- Campus São Mateus	Pesquisador secretário da rede estadual ES
42) Prof. ^a Ms. Rosinete Rodrigues	UNIFAP	Pesquisador secretário da rede estadual AP
43) Prof. ^a Ms. Andreza Belota Machado	UEA	Pesquisador secretário da rede estadual AM
44) Ms. Bárbara Carvalho Ferreira	UFSCAR	Pesquisador secretário da rede estadual MG
45) Prof. ^a Ms. Marlene Rodrigues	UNIR	Pesquisador secretário da rede estadual RO
46) Prof. ^a Ms. Lídia Alves de Oliveira	UFOPA	Pesquisador secretário da rede estadual PA
47) Prof. ^a Ms. Hilce Aguiar Melo	UFMA	Vice-coordenadora da rede estadual MA
48) Prof. ^a Dra. Windyz Brazão Ferreira	UFPB	Coordenadora da rede estadual PB

2.3. BOLSISTAS E PÓS-DOCTORADO INTEGRANTES DA REDE NACIONAL (10)

Nome	Instituição	Função
1. Dr. Alex Braga Vieira	UFES	Pesquisador integrante da rede nacional Bolsista de pós-doutorado PNPD_CAPES
2. Dra. Aline Aparecida Veltrone		Pesquisador integrante da rede nacional Bolsista de pós-doutorado PNPD_CAPES
3. Dr. Leonardo Santos Amâncio Cabral	UFSCAR	Pesquisador integrante da rede nacional Bolsista de pós-doutorado PNPD_CAPES
4. Dra. Gabriela Tannús-Valadão	UFSCAR	Pesquisador integrante da rede nacional Bolsista de pós-doutorado PNPD_CAPES
5. Dra. Sabrina Castro	UFSCAR	Pesquisador integrante da rede nacional Bolsista de pós-doutorado PNPD_CAPES
6. Dra. Mara Silvia Pasion	UFSCAR	Pesquisador integrante da rede nacional Bolsista de pós-doutorado FAPESP
7. Dra. Sabrina Mazzo D´Affonseca	UFSCAR	Pesquisador integrante da rede nacional Bolsista de pós-doutorado PNPD_CAPES
8. Prof. ^a Dra. Esther Silva	UFSCAR	Pesquisador integrante da rede nacional de MG /Universidade Federal de Viçosa- MG
9. Prof. ^a Dra. Windyz B. Ferreira	UFSCAR	Pesquisador integrante da rede nacional da PB Bolsista PD sênior CNPq
10. Dr. Lucas Garcia	UFSCAR	Pesquisador integrante da rede nacional Bolsista de pós-doutorado PNPD_CAPES

2.4.) PESQUISADORES PARTICIPANTES DAS REDES ESTADUAIS (56)

2.4.a) BAHIA (12)

Nome	Instituição	Função
1. Prof. ^a Antonilma Santos Almeida Castro	UEFS/UNEB	Pesquisador

2. Prof. ^a Edinalma Rosa Oliveira Bastos	UNEB	Pesquisador
3. Prof. ^a Isa Maria Carneiro Gonçalves	UEFS	Pesquisador
4. Prof. ^a Maria José Oliveira Duboc	UEFS	Pesquisador
5. Prof. ^a Lucimêre Rodrigues de Souza	UEFS	Pesquisador
6. Prof. ^a Solange Lucas Ribeiro	UEFS	Pesquisador
7. Prof. ^a Zenilda F. de Jesus Souza	UEFS	Pesquisador
8. Fabiana Rodrigues dos Santos	UFRB/CFP	Prof. ^a Pesquisador Muritiba
9. Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão	UFBA	Vice coordenadora
10. Genigleide Santos da Hora	UESC	Prof. ^a Pesquisadora Itabuna
11. Marilda Carneiro Santos	UEFS	Prof. ^a Pesquisadora Feira de Santana
12. Theresa Cristina Bastos Costa de Oliveira	UFRB	Prof. ^a Pesquisadora Amargosa

2.4.b.) GOIÁS (3)

Nome	Instituição	Função
13. Cristiane da Silva Santos	UFG- Campus Catalão	Professora
14. Uiara Vaz Jordão	Subsecretaria de Educação de Catalão	Professora
15. Elânia Maria Marques Bergamaschi	Subsecretaria de Educação de Catalão	Professora

2.4.c) MARANHÃO (3)

Nome	Instituição	Função
16. Regiana Sousa Silva	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia- IFMA	Professora Pesquisadora do município de São Luís
17. Angélica Moura Siqueira Cunha	Colégio Universitário –COLUN	Professora Pesquisadora do município de São Luís
18. Rita Maria Gonçalves de Oliveira	UFMA- campus de Imperatriz	Professora Pesquisadora do município de Imperatriz

2.4.d) PARÁ (12)

Nome	Instituição	Função
19. Tânia Regina Lobato dos Santos	UEPA	Pesquisadora Belém
20. Maria do P. Socorro G.S. Avelino França	UEPA	Pesquisadora Belém
21. Kátia do Socorro Carvalho Lima	UEPA	Pesquisadora Belém
22. Andréa Pereira Silveira	UFPA	Pesquisadora Belém
23. Marcelo Bezerra	UEPA	Pesquisador Belém
24. Kátia Regina da Silva	UFPA	Pesquisadora Marabá
25. Luciana Barbosa de Melo	UFPA	Pesquisadora Marabá
26. Mirian Rosa Pereira	UFPA	Pesquisadora Marabá
27. Ingrid Fernandes Gomes Pereira	UFPA	Pesquisadora Marabá
28. Marcelo Almeida Araújo	UFPA	Pesquisador Marabá
29. Suelene Miranda de Sousa	UFPA	Pesquisadora Marabá
30. Francisca Maria Cerqueira da Silva	UFPA	Pesquisadora Marabá
31. Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo	UNIFESPA	Pesquisadora Marabá

2.4.e) PARANÁ (1)

Nome	Instituição	Função
31 Prof. ^a Dra. Laura Ceretta Moreira	UFPR	Pesquisador da rede estadual do PR

2.4.f) RIO DE JANEIRO (5)

Nome	Instituição	Função
32 Prof. ^a Dra. Celeste Azulay Kelman	UFRJ	Coordenadora de pesquisa do município do Rio de Janeiro
33 Prof. ^a Dra. Mylene Cristina Santiago	UFF	Vice-coordenadora do OEERJ.
34 Prof. ^a Dra. Nelma Alves Marques Pintor	UFF	Vice-coordenadora do município de Niterói
35 Prof. ^a Dra. Edicléa Mascarenhas Fernandes	UERJ	Coordenadora de pesquisa do município de Petrópolis
36 Prof. Dr. Allan Rocha Damasceno	UFRRJ	Coordenador de pesquisa do município de Nova Iguaçu

2.4.g) RIO GRANDE DO NORTE (2)

Nome	Instituição	Função
37 Prof. ^a Dra. Luzia Guacira dos Santos Silva	UFRN	Colaboradora
38 Prof. ^a Dra. Katiene Symone de Brito Pessoa da Silva	UFRN	Colaboradora

2.4.h) SÃO PAULO (6)

Nome	Instituição	Função
39 Prof. Dr. Eduardo José Manzini	UNESP Campus Marília	Pesquisador da rede estadual- SP
40 Prof. ^a Dra. Eliana Marques Zanata	UNESP Campus Bauru	Pesquisador da rede estadual- SP
41 Prof. ^a Dra. Relma Urel Carbone	UNESP Campus Araraquara	Pesquisador da rede estadual- SP
42 Prof. ^a Dra. Anna Augusta S. Oliveira	UNESP Campus Marília	Pesquisador da rede estadual- SP
43 Prof. ^a Dra. Maria Júlia C. Dall'Acqua	UNESP Campus Marília	Pesquisador da rede estadual- SP
44 Prof. Dr. Leandro Osni Zaniolo	UNESP Araraquara	Pesquisador da rede estadual- SP

2.4.i) SERGIPE (2)

Nome	Instituição	Função
45 Tereza Simone Santos de Carvalho	UFS/Campus Prof. Alberto Carvalho	Pesquisador vice coordenador da rede estadual SE
46 Verônica dos Reis Mariano Souza	UFS/Campus São Cristovão	Pesquisador - Secretário da rede estadual SE

2.4.j) MATO GROSSO DO SUL

Nome	Instituição	Função
47 Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório	UFMS/PPGEDU	Pesquisador
48 Prof. ^a Dra. Aline Maira da Silva	UFMS/PPGEDU	Pesquisador
49 Prof. ^a Dra. Marilda Moraes Garcia Bruno	UFMS/PPGEDU	Pesquisador
50 Prof. ^a Dra. Celi Corrêa Neres	UEMS/PROFEDUC	Coord. Geral

2.4.k) MINAS GERAIS

Nome	Instituição	Função
51 Prof. Carlos Alberto Siqueira Alexandre	UNIMONTES	Professor Pesquisador
52 Prof. ^a Simone M ^a Oliveira Azevedo Rocha	UNIMONTES	Professor Pesquisador
53 Prof. ^a Isabel Simões Oliveira	UNIMONTES	Professor Pesquisador
54 Prof. ^a Eny Neves da Silveira	UNIMONTES	Professor Pesquisador

2.4.l) PARAÍBA

Nome	Instituição	Função
55 Prof. ^a Dra. Marta Helena Burity Serpa	UFPB	Coordenadora da Região de Campina Grande- PB e cidades circunvizinhas
56. Iara de Moraes Gomes	Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande-PB (Seduc)	Psicóloga

3.5) Escolas Participantes

O projeto envolve um grande número de escolas que têm salas de recursos multifuncionais, entretanto, elas não serão relacionadas, pois o trabalho não é desenvolvido nessas unidades.

3.5) Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas)

Nome	Instituições	Função no projeto
ALAGOAS		
1. Elisangela Leal de Oliveira Mercado	UFAL	Pesquisador/Formador
2. Francine de Fátima Lima Batista		Pesquisador
3. Francly Kelly Rodrigues Santos		Pesquisador/Formador
4. Marcia Lucia Nogueira de Lima Barros		Professora de Educação Básica
5. Marily Oliveira Barbosa		Pesquisador/Formador

6.	Soraya Dayanna Guimarães Santos		Pesquisador/Formador
7.	Stephanie Pimentel Gomes		Pesquisador
BAHIA			
8.	Miguel Angel Garcia Bordas	UFBA	Professor Colaborador
9.	Marise Souza Barbosa		Estudante de Psicologia
10.	Sara Matos do Nascimento		Estudante de Letras
11.	Alan da Silva Fraga		Estudante de Geografia
ESPÍRITO SANTO			
12.	Marileide Gonçalves França	UFES	Doutoranda do PPGE da FEUSP – Voluntária.
13.	Ariadna Siqueira Effgen		Doutoranda do PPGE da UFES – Voluntária.
14.	Karolinni Galimberti Pattuzzo		Mestranda do PPGE da UFES – Voluntária – Voluntária.
GOIAS			
15.	Marileide de Araújo		Colaboradora
16.	Camila Rocha Cardoso		Colaboradora
17.	Wanessa Ferreira Borges		Colaboradora
18.	Claudinei Vieira dos Reis		Colaborador
19.	Márcia Rodrigues da Silva		Colaboradora
20.	Bibiana Febrônia Ferreira		Colaboradora
SÃO PAULO			
21.	Simone Girardi Andrade	Feusp	Co-coordenadora – doutora em Educação
22.	Débora Batista Santos		Bolsista IC Capes- Oneesp
23.	Fernanda Ferreira Furtado		Bolsista TT Fapesp
24.	Marina Bianca Batistão		Bolsista PIBIC- CNPQ
25.	Roberta Santos de Oliveira	Feusp	Pesquisadora – pedagoga
26.	Rosanna Claudia Bendinelli	Feusp	Pesquisadora – mestre
27.	Simone Capuano Mascarenhas		Pesquisadora graduanda Pedagogia Feusp
SERGIPE			
28.	Leila Santos Barreto Cardoso	rede estadual /SEMED	Pesquisador integrante da equipe de coordenação da rede
29.	Jailma Rezende da Costa Santos	SEMED/Aracaju	Técnica do setor de Educação Especial da SEMED.
30.	Nielza da Silva Maia Souza	SEMED/Aracaju	Técnica do setor de Educação Especial da SEMED.
31.	Ana Paula Andrade de Melo	SEMED/Aracaju	Técnica do setor de Educação Especial da SEMED.
RIO DE JANEIRO			
32.	Angela Maria Venturini	ISERJ-RJ	Pesquisadora Colaboradora
33.	Natália Araújo de Sá	UFRRJ/RJ	Pesquisadora Colaboradora
34.	Evanir Motta	SME/RJ	Pesquisador Colaborador
35.	Nely Monteiro dos Santos Carvalho	UFRRJ/RJ	Pesquisadora Colaboradora

PARÁ					
36.	Assuélen Nascimento da Silva Junqueira	UEPA		Bolsista	
37.	Lilian Vitorino Braz	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
38.	Rosângela do Socorro Nascimento Oliveira	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
39.	Milene Vasconcelos Leal	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
40.	Suellen Cristine Coelho Moraes	UNAMA		Auxiliar de pesquisa	
41.	Diely Oliveira	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
42.	Nathália Cristina Nogueira Gonçalves	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
43.	Jefferson Luis Ferreira Moreira	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
44.	Madson Antônio Benjamin Freitas	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
45.	Thiago de Souza Serrão	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
46.	Ana Mileny Brandão Tavares	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
47.	Esdras Benjamin Freitas	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
48.	Juliana Fernandes Pantoja	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
49.	Wagner Benjamin Freitas	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
50.	Claudio de Jesus Alves de Paula	UEPA		Auxiliar de pesquisa	
51.	Nilda de Oliveira Bentes	UEPA Belém	–	Pesquisadora Inclusiva	Rede Ed.
52.	Marília Raimunda Ferreira	UEPA Belém	–	Pesquisadora Inclusiva.	Rede Ed.
53.	Ana Paula da Cunha Fernandes	UEPA/IFPA		Pesquisadora Inclusiva.	Rede Ed.
54.	Janete Benjamin	UEPA Barcarena	–	Pesquisadora Inclusiva	Rede Ed.
55.	José Williams da Silva Valentim	SEDUC Santarém	–	Pesquisador Inclusiva	Rede Ed.
56.	Kassya Christinna Oliveira Rodrigues	SEDUC Santarém	–	Pesquisador Inclusiva	Rede Ed.
57.	Lídia Alves de Oliveira	UFOPA Santarém	–	Pesquisador Inclusiva	Rede Ed.
58.	Ivany Pinto Nascimento	UFPA Belém	–	Pesquisadora Inclusiva	Rede Ed.
59.	Wanderleia A. Medeiros Leitão	UFPA Belém	–	Pesquisadora Inclusiva	Rede Ed.
60.	Joana d'Arc de Vasconcelos Neves	UFPA Bragança	–	Pesquisadora Inclusiva	Rede Ed.
61.	Neide Maria F. Rodrigues de Sousa	UFPA Bragança	–	Pesquisadora Inclusiva	Rede Ed.
62.	Roseane Rabelo Souza	UFPA Altamira	–	Pesquisadora Inclusiva	Rede Ed.
63.	Monica Dias Araújo	UFPA Altamira	–	Pesquisadora Inclusiva	Rede Ed.
64.	Irene Elias Rodrigues	UEPA Tucuruí	–	Pesquisadora Inclusiva	Rede Ed.
65.	Aurilena Machado da Silva	UFPA	–	Pesquisadora	Rede Ed.

	Belém	Inclusiva
66. Cleide Raiol do Nascimento	UFPA – Belém	Pesquisadora Rede Ed. Inclusiva
67. Solange Mochiutt	UFPA – Belém	Pesquisadora Rede Ed. Inclusiva
68. Josete Leal Dias	UFPA – Belém	Pesquisadora Rede Ed. Inclusiva
69. Ana Regina de Lima Martins	Rede Ed. Inclusiva – Santarém	Auxiliar de Pesquisa
70. Carlos José de Melo Moreira	UFOPA – Santarém	Pesquisador Rede Ed. Inclusiva
71. Eleny Cavalcante Brandão	UFOPA – Santarém	Pesquisadora Rede Ed. Inclusiva
72. Joicicleia Gonçalves Barbosa	Rede Ed. Inclusiva – Santarém.	Auxiliar de Pesquisa
73. Vânia de Sousa Compasso	Rede Ed. Inclusiva – Santarém	Auxiliar de Pesquisa
74. Talita Ananda Corrêa	UFOPA – Santarém	Pesquisadora Rede Ed. Inclusiva
75. André Luiz Machado de Neves	UFOPA – Santarém	Pesquisadora Rede Ed. Inclusiva
76. Assis Oliveira	UFPA – Altamira	Pesquisadora Rede Ed. Inclusiva
77. Fernando Farias	UFPA – Altamira	Pesquisadora Rede Ed. Inclusiva
78. Maria da Conceição Pereira Bugarim	UEPA – Tucuruí	Pesquisadora Rede Ed. Inclusiva
PARAÍBA		
79. Prof. ^a Dra. Marta Helena Burity	UFPB	Pesquisador voluntário
80. Prof. ^a Dra. Maria Eulina P. de Carvalho		Pesquisador voluntário
81. Prof. ^a Dra. Ana Flavia Coutinho		Pesquisador voluntário
82. Prof. ^a MEd Lenise Sampaio		Pesquisador voluntário
83. Prof. ^a MEd Alessandra Mendes M. Soares		Estudante de doutorado voluntária
84. Prof. ^a MEd Andrezza Pola		Pesquisador voluntário
85. Prof. ^a MEd Glorismar Gomes da Silva		Pesquisador voluntário
86. Prof. ^a MEd Adenize Q. de Farias		Pesquisador voluntário
87. Prof. ^a Olisangele Cristina B. Dantas		Pesquisador voluntário
88. Taísa Dantas Caldas		Doutorando Voluntário
89. Jackeline Susann Souza da Silva		Mestrando voluntário
90. Nathya Targino		Auxiliar de pesquisa da graduação voluntária
91. Monica da Silva		Auxiliar de pesquisa da

		graduação voluntária
92. Wenia Lira Colaço		Auxiliar de pesquisa da graduação voluntária
93. Ivoneide Mariano de Melo		Auxiliar de pesquisa da graduação voluntária
94. Niedja Carla da Silva	Pedagoga	PCRM
95. Luzia Damasio	Pedagoga	PCRM
96. Prof. ^a Esp. Maria do Socorro F de Arruda		PCIES
97. Maria MEd Aparecida Meneses Suassuna		PCIES
98. Maria Esp. José de Lima Silva		PCIES
99. Danusa Francielly Aguiar do Nascimento		Auxiliar de pesquisa da graduação voluntária
100. Haniessy Matsun Lima		Auxiliar de pesquisa da graduação voluntária
101. Janiéli Silvestre da Silva		Auxiliar de pesquisa da graduação voluntária
102. Renally Vital da Costa		Auxiliar de pesquisa da graduação voluntária
103. Thaise Kessya Oliveira de Almeida	Estudante de Psicologia	Colaborador(a) Voluntário(a)
104. Kamila Gadelha Farias – UFCG	Estudante de Psicologia	Colaborador(a) Voluntário(a)
105. Jhuana Lícia Castro Moreira - UFCG	Estudante de Psicologia	Colaborador(a) Voluntário(a)
106. Daienne Gonçalves Gomes – UFCG	Estudante de Psicologia	Colaborador(a) Voluntário(a)
107. Jader Rodrigues Leita – UFCG	Estudante de Licenciatura Filosofia	Colaborador(a) Voluntário(a)
MATO GROSSO DO SUL		
108. Dannielly de Araújo Rosado Resende		Pesquisador
109. Sylvianara Escobar		Pesquisador
110. Simone Silveira Cougo		Pesquisador
111. Lysa Duarte Cavalcante		Pesquisador
112. Washington Cesar Shoiti Nozzu		Pesquisador
113. Heellen Cristiey Batista de Melo		Pesquisador

3.4) Bolsistas de Iniciação Científica CAPES/OBEDUC do Oneesp

Nome	Início	Término	INSTITUIÇÃO
1. Alana Rangel Barreto Soave	04/2011	12/2014	UFES
1. Alessandra Daniele Messali Picharillo	09/2014	12/2014	UFSCar

2.	Aline F. Rodrigues Pacco	03/2013	12/2014	UFSCar
2.	Alseni Maria da Silva	04/2011	11/2012	UFPB
3.	Amanda Da Motta Baptista	11/2013	12/2014	USP
3.	Ana Paula Almeida Ferreira	04/2011	08/2013	UFMA
4.	Assuelen Nascimento da Silva Junqueira	02/2012	12/2014	UEPA
4.	Bruna Bergamo Mano	04/2013	03/2014	UEL
5.	Bruna Do Nascimento	11/2013	10/2014	UFSCar
5.	Camila Cristina Tavares Garcia	04/2011	02/2013	UFRN
6.	Carla Caroline Grillo	04/2011	07/2012	UFSCar
7.	Carmelina Aparecida Aragon	09/2012	12/2012	UFSCar
6.	Daiane Gonçalves de Souza	08/2012	07/2014	UFBA
7.	Daiane Tome Dias	06/2013	05/2014	UFG
8.	Daliana Vieira Marques	05/2013	12/2014	UFRJ
9.	Dalila de Freitas Gouveia	10/2011	07/2012	UFSCar
8.	Dannielly Araújo Rosado Resende	04/2011	03/2014	UFMS
9.	Darllanea N. dos Santos	02/2013	01/2014	UFAL
10.	David dos Santos Calheiros	04/2011	01/2013	UFAL
11.	Dayanne Cristina Moraes de Deus	04/2011	05/2013	UFG
10.	Debora Araújo Souza	10/2013	09/2014	UFMA
12.	Debora Batista Santos	03/2012	10/2013	USP
11.	Èrika Rimoli Mota	01/2013	12/2014	UFSCar
13.	Gabriela Barbosa Reis	07/2012	06/2013	UFS
14.	Graciely Nunes Santana	06/2011	08/2011	UNIR
15.	Grasiele Lima Santos	04/2011	12/2011	UFS
16.	Isabela Cristina Moneze	03/2012	12/2012	UEL
17.	Ivaneide Amazonas da Silva	06/2012	11/2013	UFA
18.	Janieli Silvestre da Silva	02/2014	07/2014	UFPB
12.	Josefa Ferreira De Lacerda	05/2013	04/2014	UFPB
19.	Kaliria Sildiane Cadete Brito	04/2011	12/2011	UFA
20.	Larissa Leal Serafim Rodrigues	08/2014	12/2014	UFPB
21.	Leila Moraes de Araújo	04/2014	12/2014	UFBA
22.	Lisiane Fonseca Diogo	04/2011	12/2011	USP
23.	Lysa Duarte Cavalcante	01/2014	12/2014	UFMS
13.	Manoella R.P.S. Vasconcelos da Silva	04/2011	03/2014	UFRJ
24.	Marcella Silveira da Costa	02/2012	12/2012	UNIFAP
25.	Mariana Andreotti Dias	03/2014	12/2014	UFPR
26.	Monica Germano dos Santos	09/2014	12/2014	UFRJ
27.	Nicelli Naiane Pelaes Dantas Frank	04/2011	12/2011	UNIFAP
28.	Niedja Carla da Silva	12/2012	04/2013	UFPB
29.	Polyana Raymunda Soares	04/2011	04/2011	UNIR
30.	Raina Condo	04/2011	12/2011	UEL
14.	Rebeca Ripari	08/2012	07/2014	UFSCar
15.	Riviane Soares De Lima Silva	03/2013	02/2014	UFRN
31.	Roberta Karoline Gonçalves Rodrigues	04/2011	01/2013	UFSCar
32.	Sabrina dos Anjos de Freitas	04/2011	07/2012	UFBA
33.	Suelem da Silva Miranda	09/2011	10/2013	UNIR

34.	Talita Milani Cordeiro da Cruz	02/2014	12/2014	UFSCar
35.	Tania Maria Ap. Fernandes Barbosa	03/2014	08/2014	UFSCar
36.	Tayslaine da Silva Tavares	02/2012	05/2012	UFS
37.	Veronica Lana Schmidt	09/2014	12/2014	UFSCar
16.	Vivian Santos	02/2013	01/2014	UFSCar
38.	Waldma Maira Menezes de Oliveira	04/2011	12/2011	UEP

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

Título: OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESTUDO EM REDE NACIONAL SOBRE AS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS NAS ESCOLAS COMUNS	
Convênio ou AUXPE n.º: (quando couber) 39/2010	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: 2010	Data de Término: 30/06/2015
Número de meses de vigência do projeto: 48 meses	
Apresentação – Resumo executivo do projeto (até 500 palavras)	
<p>A pesquisa “Observatório Nacional de Educação Especial: estudo em rede nacional sobre as salas de recursos multifuncionais nas escolas comuns”, teve como objetivo a avaliação em âmbito nacional do programa de implantação de Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), promovido pela Secretaria de Educação Continuada Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI/MEC, a qual desde 2005 vem apoiando a criação desse serviço de atendimento educacional especializado (AEE) para o público alvo da Educação Especial, em todo o país. O projeto foi proposto inicialmente por 25 pesquisadores oriundos de 16 estados brasileiros (Alagoas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, São Paulo, Santa Catarina, Sergipe, Paraíba), representantes de 22 universidades e de 18 programas de pós-graduação. Posteriormente a rede de pesquisa foi se ampliando com a incorporação de outros pesquisadores dos estados e dos municípios investigados. O estudo permitiu coletar dados com grupos focais compostos por professores de SRM de 58 municípios, produzindo concomitantemente conhecimento sobre o serviço de apoio prestado na SRM, e formação, através de pesquisa colaborativa realizada através de entrevistas, análises e reflexões com grupos de participantes. No ano de 2014, a coleta de dados estava concluída e teve início a análise de dados. Além disso foi concluída uma <i>Survey On line</i>, com um questionário envolvendo mais de 80 questões, na qual se obteve 1202 formulários preenchidos por professores de SRM de todo o país. Neste quarto e último ano do projeto os pesquisadores analisaram dados e produziram relatos sobre seus estudos nos diferentes municípios, e divulgaram seus estudos. Conforme previsto foi realizado o IV Encontro e último encontro do Oneesp em São Paulo na FEUSP da USP. Este evento foi organizado em nove sessões de Grupos de Trabalho (GTs) organizados com base nos três eixos norteadores do estudo: a) Organização e Funcionamento das SRM; b) Avaliação dos alunos das SRM; e c) Formação de Professores que atuam nas SRM. Ao todo foram apresentados 70 trabalhos distribuídos entre os três eixos. A plenária final visou a elaboração de um panorama nacional do AEE nas SRM oferecido ao público alvo da Educação Especial.</p> <p>Ao longo dos quatro anos de investigação participaram do projeto 889 pessoas, a saber: a) 226 pesquisadores (48 pesquisadores da rede nacional, 8 pesquisadores em estágio de pós-doutoramento, 56 pesquisadores das redes estaduais e, 114 colaboradores que compõem as redes locais e/ou estaduais), b) 218 estudantes, dos quais 45 estudantes de pós-graduação (de 14 diferentes programas), 67 estudantes bolsistas envolvidos em projetos de iniciação científica, extensão, ou Programas de Incentivo à Docência- PIBID, além de 106 estudantes de graduação, de 31 cursos diferentes atuando como voluntários, c) 445 professores de salas de recursos multifuncionais.</p> <p>Em relação à meta de disseminação do conhecimento que vem sendo produzido no âmbito do projeto, destaca-se a produção vinculada ao projeto que em 2014 resultou em 257 produtos na forma</p>	

de publicações, dos quais: 32 artigos, 101 capítulos e/ou livros, 124 trabalhos completos e quatro resumos publicados em anais de eventos científicos. Destaca-se ainda a publicação, em 2014, do primeiro livro da série Oneesp, a coletânea intitulada Inclusão Escolar e o Atendimento Educacional¹, e a organização de outras três coletâneas, intituladas “Inclusão escolar e a avaliação do público alvo da educação especial” (415 páginas), “Inclusão escolar e os desafios para a formação de professores de educação especial” (442 páginas) e “Inclusão escolar em foco: organização e funcionamento do atendimento educacional especializado” (440 páginas), contendo relatos das pesquisas dos vários estados, que se encontram em editoração e estão previstas de serem lançadas ainda em 2015.

Em relação à de **formação de pesquisadores** o contexto do Oneesp viabilizou em 2014/2015 a orientação ou supervisão de 44 trabalhos concluídos (10 pós-doutorado, cinco teses de doutorado, 15 dissertações de mestrado, 14 trabalhos de conclusão de curso de graduação).

Quanto a meta de **formação continuada de educadores para a educação básica** destaca-se em 2013 a participação nas atividades de investigação/formação típica da pesquisas colaborativa, 445 professores de salas de recursos multifuncionais de 11 diferentes estados, 58 municípios.

Até o presente os resultados têm apontado que apesar dos instrumentos que forçam uma padronização da política de inclusão escolar pelo MEC, no contexto dos municípios a política acaba sofrendo múltiplas traduções em vários níveis de modo que as políticas locais acabam assumindo diferentes contornos. Em geral são encontrados grandes desafios no que tange a efetividade das SRM. O principal impacto do projeto tem sido a implicação e o envolvimento das universidades nos contextos locais das políticas municipais, sendo que vários projetos de desdobramentos tem sido desenvolvidos para atender as demandas de formação de professores e de produção de conhecimento

3.2) Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos

3.2.a) Licenciaturas

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
ALAGOAS (7)	
1. Licenciatura Educação Física	5
2. Licenciatura Pedagogia	1
3. Licenciatura Letras	1
BAHIA	
UFRB- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (17)	
4. Licenciatura em Pedagogia	04
5. Licenciatura em Letras / Libras / Língua Estrangeira	01
6. Licenciatura em Filosofia	01
7. Licenciatura em Química	01
UFBA- Universidade Federal da Bahia	
8. Licenciatura em Pedagogia	20
9. Licenciatura em História	3
10. Licenciatura em Artes Plásticas	1
11. Licenciatura em Letras	3

¹ Mendes, Enicéia Gonçalves (Org.) ; CIA, Fabiana (Org.) . Inclusão Escolar e o Atendimento Educacional - Série: Observatório Nacional de Educação Especial. 1. ed. Marília - SP: Marquezini & Manzini, 2014. v. 1. 238p.

ESPIRITO SANTO	
12. Licenciatura em Pedagogia	7
13. Licenciatura em Letras- Inglês	1
14. Ciências Sociais	1
RIO DE JANEIRO	
15. Licenciatura Pedagogia	6
16. Arquivologia	1
17. Dança	1
SÃO PAULO	
18. Licenciatura Pedagogia	3
19. Licenciatura em Educação Especial	6
SERGIPE	
20. Licenciatura Pedagogia UFS/ Campus Prof. Alberto Carvalho	1
PARÁ	
21. Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Pará	06
22. Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Pará – Santarém	02
23. Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará- Marabá	09
24. Licenciatura em Letras Língua Portuguesa - Universidade Federal do Pará- Marabá	01
25. Licenciatura em Geografia- Universidade Federal do Pará- Marabá	01
26. Licenciatura em Ciências Sociais- Universidade Federal do Pará- Marabá	01
27. Licenciatura em Matemática- Universidade Federal do Pará- Marabá	01
28. Licenciatura em Pedagogia- Universidade Federal do Pará- Marabá	06
29. Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará UFOPA – Santarém	01
Paraíba	
30. Licenciatura em Pedagogia – UFPB	06
31. Licenciatura em Pedagogia – UFCG	04

3.2.b) Participação de outros alunos em Projetos/subprojetos vinculados

Título <i>Projetos/subprojetos</i>	Número de alunos participantes
BAHIA	
UFRB- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (17)	
1. A Educação Especial em Amargosa e Mutuípe: Análise do Universo dos Municípios Investigados	04
2. Capacidades e Limitações das Salas de Recursos Multifuncionais de Amargosa e Mutuípe	01

3. Estudo do Funcionamento das Salas de Recursos Multifuncionais de uma Escola de Educação Básica da Rede Pública	01
4. Salas de Recursos Multifuncionais de uma Escola de Educação Básica da Rede Pública: limitações e capacidades	01
5. Estudo em rede sobre as salas de recursos multifuncionais: Viabilizando a Inclusão Escolar de alunos com Necessidades Educacionais Especiais nos municípios de Amargosa e Mutuípe	03
UFBA- Universidade Federal da Bahia	
6. Programa Institucional de Iniciação á Docência – PIBID	25
7. Programa de Iniciação Científica – PIBIC	6
GOIAS	
8. Sala de recursos multifuncionais “não é locus de reforço escolar”: as relações entre papéis e currículos. – Pibic	02
9. Papel dos professores e das salas de recursos de inclusão e sua relação com a implementação do projeto de inclusão em Goiás- Pibic	01
PARÁ	
10. Rede de Educação Inclusiva na Amazônia Paraense – REIAP – Projeto: A Prática da escolarização inclusiva e o atendimento especializado na Amazônia Paraense.	15

3.2.c) *Programas de Pós-Graduação envolvidos*

Curso	Número de alunos participantes
UFBA- Universidade Federal da Bahia	
1. Programa de Pós-Graduação em Educação	5
2. Programa de Apoio a Pesquisadores Emergentes da UFBA - PRODOC	1
ESPIRITO SANTO	
3. Mestrado em Educação	7
4. Doutorado em Educação	8
5. Pós-doutorado em Educação	1
GOIAS	
6. Programa de Pós-Graduação em Educação	05
RIO DE JANEIRO	
7. Programa de pós-graduação- PPGE- mestrado	2
8. Mestrado profissional CMPDI- UFF	2
SÃO PAULO	
9. Mestrado em Educação Especial	2
10. Doutorado em Educação Especial	1
PARÁ	
11. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará.	01
12. Especialização em Educação Inclusiva e o Ensino de Matemática – UEPA	01

13. Especialização em Educação Especial – UNAMA	01
14. Especialização em Neuropsicopedagogia – FIBRA	01
15. Mestrado em Psicologia da Universidade Federal do Amazonas	01
16. Doutorado UFOPA/UNICAMP – Santarém	03
Paraíba	
17. Programa de Pós Graduação em Educação	03

3.2) Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos

3.2.a) Licenciaturas

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
ALAGOAS (7)	
32. Licenciatura Educação Física	5
33. Licenciatura Pedagogia	1
34. Licenciatura Letras	1
BAHIA	
UFRB- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (17)	
35. Licenciatura em Pedagogia	04
36. Licenciatura em Letras / Libras / Língua Estrangeira	01
37. Licenciatura em Filosofia	01
38. Licenciatura em Química	01
UFBA- Universidade Federal da Bahia	
39. Licenciatura em Pedagogia	20
40. Licenciatura em História	3
41. Licenciatura em Artes Plásticas	1
42. Licenciatura em Letras	3
ESPIRITO SANTO	
43. Licenciatura em Pedagogia	7
44. Licenciatura em Letras- Inglês	1
45. Ciências Sociais	1
RIO DE JANEIRO	
46. Licenciatura Pedagogia	6
47. Arquivologia	1
48. Dança	1
SÃO PAULO	
49. Licenciatura Pedagogia	3
50. Licenciatura em Educação Especial	6
SERGIPE	
51. Licenciatura Pedagogia UFS/ Campus Prof. Alberto Carvalho	1
PARÁ	
52. Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do	06

Pará	
53. Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Pará – Santarém	02
54. Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará- Marabá	09
55. Licenciatura em Letras Língua Portuguesa - Universidade Federal do Pará- Marabá	01
56. Licenciatura em Geografia- Universidade Federal do Pará- Marabá	01
57. Licenciatura em Ciências Sociais- Universidade Federal do Pará- Marabá	01
58. Licenciatura em Matemática- Universidade Federal do Pará- Marabá	01
59. Licenciatura em Pedagogia- Universidade Federal do Pará- Marabá	06
60. Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará UFOPA – Santarém	01
Paraíba	
61. Licenciatura em Pedagogia – UFPB	06
62. Licenciatura em Pedagogia – UFCG	04

3.2.b) Participação de outros alunos em Projetos/subprojetos vinculados

Título <i>Projetos/subprojetos</i>	Número de alunos participantes
BAHIA	
UFRB- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (17)	
11. A Educação Especial em Amargosa e Mutuípe: Análise do Universo dos Municípios Investigados	04
12. Capacidades e Limitações das Salas de Recursos Multifuncionais de Amargosa e Mutuípe	01
13. Estudo do Funcionamento das Salas de Recursos Multifuncionais de uma Escola de Educação Básica da Rede Pública	01
14. Salas de Recursos Multifuncionais de uma Escola de Educação Básica da Rede Pública: limitações e capacidades	01
15. Estudo em rede sobre as salas de recursos multifuncionais: Viabilizando a Inclusão Escolar de alunos com Necessidades Educacionais Especiais nos municípios de Amargosa e Mutuípe	03
UFBA- Universidade Federal da Bahia	
16. Programa Institucional de Iniciação á Docência – PIBID	25
17. Programa de Iniciação Científica – PIBIC	6
GOIAS	
18. Sala de recursos multifuncionais “não é lócus de reforço escolar”: as relações entre papéis e currículos. – Pibic	02
19. Papel dos professores e das salas de recursos de inclusão e sua relação com a implementação do projeto de inclusão	01

em Goiás- Pibic	
PARÁ	
20. Rede de Educação Inclusiva na Amazônia Paraense – REIAP – Projeto: A Prática da escolarização inclusiva e o atendimento especializado na Amazônia Paraense.	15

3.2.c) *Programas de Pós-Graduação envolvidos*

Curso	Número de alunos participantes
UFBA- Universidade Federal da Bahia	
18. Programa de Pós-Graduação em Educação	5
19. Programa de Apoio a Pesquisadores Emergentes da UFBA - PRODOC	1
ESPIRITO SANTO	
20. Mestrado em Educação	7
21. Doutorado em Educação	8
22. Pós-doutorado em Educação	1
GOIAS	
23. Programa de Pós-Graduação em Educação	05
RIO DE JANEIRO	
24. Programa de pós-graduação- PPGE- mestrado	2
25. Mestrado profissional CMPDI- UFF	2
SÃO PAULO	
26. Mestrado em Educação Especial	2
27. Doutorado em Educação Especial	1
PARÁ	
28. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará.	01
29. Especialização em Educação Inclusiva e o Ensino de Matemática – UEPA	01
30. Especialização em Educação Especial – UNAMA	01
31. Especialização em Neuropsicopedagogia – FIBRA	01
32. Mestrado em Psicologia da Universidade Federal do Amazonas	01
33. Doutorado UFOPA/UNICAMP – Santarém	03
Paraíba	
34. Programa de Pós Graduação em Educação	03

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade	Resultados alcançados
1	Organização de eventos próprios para divulgação das produções vinculadas ao Oneesp e desenvolvimento da pesquisa	Foi organizado o IVº Encontro do Oneesp visando o desenvolvimento da pesquisa em rede, com 80 participantes	1. IVº Encontro do Observatório Nacional de Educação Especial.
2	Apresentação do projeto eventos científicos nacionais	Apresentação do projeto nacional para divulgação dos dados preliminares na forma de participação em mesas redondas, conferencias, e simpósios, a convite da comissão organizadora do evento científico.	Participação em 4 eventos de porte nacional a convite da comissão organizadora
3.	Ampliar a visibilidade do Projeto Oneesp na web	Publicação de matérias sobre as atividades do projeto Oneesp em sites e blogs diversos Manutenção do site	27 matérias divulgados em sites ou blogs de internet Atualização e manutenção do site do Oneesp
4	Divulgar os resultados preliminares em artigos	Redação, submissão e publicação de artigos em periódicos.	Publicação de 32 artigos publicados em periódico
5	Divulgar os resultados preliminares em livros.	Redação, submissão e publicação de capítulos de livros.	Publicação de 101 capítulos de livros Publicação da primeira coletânea da série Oneesp Organização de três coletâneas da série Oneesp (no prelo)
6	Divulgar os resultados preliminares em eventos científicos internacionais, nacionais e locais.	Apresentação e publicação de trabalhos completos em eventos científicos.	124 trabalhos completos publicados em anais de evento científico
7	Divulgar os resultados preliminares em eventos científicos internacionais, nacionais e locais.	Apresentação e publicação de resumos simples ou expandidos em eventos científicos.	4 resumos simples ou expandidos publicados em anais de evento científico
8	Elaborar prestação de contas do projeto	Elaborar relatório de prestação de contas técnico-finaceira para as agências de fomento.	Elaboração do 3º relatório de atividades. ano base 2012 enviada ao programa DEB OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO .janeiro de 2013

			80 páginas.
9	Survey nacional com professores de SRM	Etapa final da pesquisa do Oneesp	Foram recebidos 1202 formulários preenchidos e os dados estão sendo analisados
10	Recrutamento, seleção e formação de bolsistas de iniciação científica	Participaram do projeto ao longo dos quatro anos 38 bolsistas de iniciação científica, financiados pelo projeto, sendo que 12 dessas orientações foram concluídas em 2014.	Relatório de atividades dos estudantes de graduação bolsistas de IC da CAPES do ONEESP
11	Formar pesquisadores para produzir estudos na área de Educação Especial e inclusão escolar, no contexto do Projeto Oneesp	Supervisionar e orientar projetos de pesquisas de pós-doutorado, doutorado, mestrado, iniciação científica, além de trabalhos de conclusão de curso	O Oneesp viabilizou em 2014 a orientação ou supervisão de 38 pesquisadores, das quais 41 supervisões e/ou orientações foram concluídas (10 pós-doutorado, cinco teses de doutorado, 15 dissertações de mestrado, oito trabalhos de conclusão de curso de graduação,).
12	Prover formação continuada para professores de salas de recursos multifuncionais	Realização em cada município de uma série de encontros entre pesquisadores e professores de salas de recursos multifuncionais para descrição e reflexão acerca do processo de identificação e avaliação de alunos das SRMs, da formação dos professores especializados e a organização do trabalho pedagógico.	Participação de 446 professores de salas de recursos de 11 estados nos encontros de formação/investigação previstos no estudo

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

a) Tipo do produto: Organização de eventos (4) _____ Indicador atividade: 01

1. IV Encontro do Observatório Nacional de Educação Especial, 10 a 11 de junho de 2014, na Faculdade de Educação da USP, São Paulo-SP com 88 participantes.	
total	1

b) Tipo do produto: Conferencias, mesas redondas e simpósios _____ Indicador atividade: 02

1) Apresentação do projeto Oneesp no II Congresso Nacional de Educação Especial e Inclusão. Direito à Educação e as possibilidades de acesso à Escolarização. 2014. (Congresso). http://eventos.ufg.br/SIEC/portaiproec/sites/gerar_site.php?ID_SITE=8022	
2) Apresentação do projeto Oneesp no XI Ciclo de debates, oficinas e mostra de trabalhos sobre educação inclusiva. Panorama da pesquisa acerca da política de Educação Especial no Brasil: o Observatório nacional de Educação Especial (ONEESP). 2014. (Outra). http://eficienciaespecial.blogspot.com.br/2014/07/xi-ciclo-de-debates-oficinas-e-mostra.html	
3) Apresentação do projeto Oneesp 12ª Jornada de Educação Especial: Ciência e Conhecimento em Educação Especial. 2014. (Outra). http://www.fundepe.com/jee2014/#.VagOQWD-siM	
4) Apresentação do projeto Oneesp no 44ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia. 2014.. http://www.r2014.sbponline.org.br	
total	4

b) Tipo do produto: divulgação em sites e blogs _____ Indicador atividade: 03

1. Manutenção do site do Projeto Oneesp http://www.oneesp.ufscar.br/	
2. Matéria em blog da Secretaria de Educação de Marília-SP : Observatório Nacional de Educação Especial – AEE –UNESP com Prof. Eduardo Manzini http://secretariamunicipalmarilia.blogspot.com.br/2013/03/observatorio-nacional-de-educacao.html	
3. Divulgação do Oneesp em blog de grupo de pesquisa da UERJ vinculado ao projeto http://neeiuerj.blogspot.com.br/p/observatorio-de-politicas-publicas-em.html	
4. Divulgação do Oneesp no blog do movimento Down http://www.movimentodown.org.br/2013/11/observatorio-nacional-de-educacao-especial-analisa-de-forma-inedita-a-inclusao-escolar-no-brasil/	
5. Divulgação do Oneesp no blog: entre pais http://papoentrepais.blogspot.com.br/2013/01/representante-da-ufscar-fala-sobre-o.html	
6. Divulgação do Oneesp no blog Inclusive: Inclusão e cidadania http://www.inclusive.org.br/?p=25682	
7. Divulgação do Oneesp no site USP legal-rede saci. http://saci.org.br/index.php?modulo=akemi&parametro=39394	

8. Divulgação do ONesp na A Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI e a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
http://prezi.com/a1fcg2elfzii/observatorio-nacional-de-educacao-especial/
9. Divulgação do Onesp no linkdin
http://www.linkedin.com/groups/ONEESP-Observat%C3%B3rio-Nacional-Educa%C3%A7%C3%A3o-Especial-3957897.S.5801103686612561920
10. Divulgação do Onesp no blog da prefeitura municipal de Campina Grande (PB)
http://www.snn.com.br/noticia/121550/17/seduc-participa-do-i-encontro-do-observatorio-nacional-de-educacao-especial.html
11. Divulgação em blog educação inclusiva é possível sim!
25R25P://midipin.blogspot.com.br/2012/11/iv-encontro-da-oneesp-joao-pressoapb.html
12. Divulgação do Onesp no blog fórum permanente de educação inclusiva
https://br.groups.yahoo.com/neo/groups/foruminclusao/conversations/topics/26014
13. Divulgação do Onesp na Paraíba no blog banca de jornalistas
http://www.bancadejornalistas.com/arquivos/4276
14. Divulgação do Onesp no blog Observatório Nacional de Educação Especial em Salvador
http://geineoneesp.blogspot.com.br/
15. Divulgação do Onesp em MS no blog Educação Especial "Mãos que ajudam" - E.M. Irmã Edith Coelho Netto
http://profmarcelazanardi.blogspot.com.br/p/eventosformacoes.html
16. Divulgação do Onesp em Goiás no blog o blog que você confia: Matéria: Professores da Rede Estadual de Ensino participam de encontro sobre Educação Especial
http://blogdosousafilho.blogspot.com.br/2011/06/professores-da-rede-estadual-de-ensino.html
17. Divulgação do Onesp no blog da UNIPLAC- Universidade do Planalto Catarinense
http://coxilha-mest-uniplac.blogspot.com.br/
18. Divulgação do ONesp no blog PIBID –Educação Especial da Universidade Federal da Bahia
http://pibideducacaoespecial.blogspot.com.br/p/o-projeto.html
19. Divulgação do Onesp no site da UFSCar Observatório Nacional analisa de forma inédita a inclusão escolar no Brasil
http://www2.ufscar.br/servicos/noticias.php?idNot=6020
20. Artigo de divulgação: Salas de recursos multifuncionais apresentam problemas Revista Reação
http://www.revistareacao.com.br/website/Edicoes.php?e=95&c=957&d=0
21. Reportagem na internet : Observatório Nacional de Educação Especial – Semana Nacional da Ciência e Tecnologia
https://www.youtube.com/watch?v=8S-fw3LDNys
22. 25bse://clickciencia.wordpress.com/2013/11/07/25bservatorio-nacional-de-educacao-especial-semana-nacional-da-ciencia-e-tecnologia/
https://pt-br.facebook.com/pages/Observat%C3%B3rio-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-Especial-Oneesp-Para%C3%ADba/129184753923408

23. http://www.bv.fapesp.br/pt/bolsas/138723/observatorio-nacional-de-educacao-especial-oneesp-analise-do-funcionamento-das-salas-de-recurso-m/	
24. http://www.inclusive.org.br/?p=25682	
25. http://assessoriasme.blogspot.com.br/2014/06/professora-representa-ebias-em-evento.html	
26. http://www.todosnos.unicamp.br:8080/lab/links-uteis/acessibilidade-e-inclusao/blogs-e-sites/observatorio-nacional-de-educacao-especial-oneesp/	
27. http://www.revistareacao.com.br/website/Edicoes.php?e=95&c=957&d=0	
total	27

5.2 Produções Bibliográficas

5.2 a) Artigos publicados em periódico:

1. ALVESA, A. G.; SCHMIDTB, A. E. F.; CARTHCATC, K. D. P.; HOSTINS, R. C. L. Exploring technological innovation towards inclusive education: building digital games - an interdisciplinary challenge. <i>Procedia - Social and Behavioral Sciences</i> 174(2015) 3081 – 3086. http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042815011027
2. CALHEIROS, DAVID DOS SANTOS ; FUMES, NEIZA DE LOURDES FREDERICO. A educação especial em Maceió/Alagoas e a implementação da política do atendimento educacional especializado. <i>Revista Brasileira de Educação Especial</i> . v. 20, p. 249 http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382014000200008&script=sci_arttext
3. CIA, F. ; BARHAM, E. J.. Como se tornar um pai presente: Impactos de um grupo de pais. <i>Psicologia Argumento (PUCPR. Impresso)</i> . v. 32, p. 139 http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/pa?dd1=14569&dd99=view&dd98=pb
4. CIA, F. ; RODRIGUES, R.C.. AÇÕES DO PROFESSOR DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS COM OS PROFESSORES DAS SALAS COMUNS, PROFISSIONAIS E FAMILIARES DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES INCLUÍDAS http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/view/2891
5. D'AFFONSECA, S. M. ; Cia, Fabiana ; Barham, Elisabeth Joan. Trabalhadora feliz, mãe feliz? Condições de trabalho que influenciam na vida familiar. <i>Psicologia Argumento (PUCPR. Impresso)</i> . v. 32, p. 129 http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/pa?dd1=14568&dd99=view&dd98=pb
6. DANTAS, Taísa Caldas; SILVA, Jackeline Susann Souza; CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Entrelace entre gênero, sexualidade e deficiência: uma história feminina de rupturas e empoderamento. <i>Rev. bras. educ. espec.</i> , Marília , v. 20, n. 4, p. 555-568, Dec. 2014 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382014000400007&lng=en&nrm=iso

7. DALL'ACQUA, MARIA JÚLIA CANAZZA; CARNEIRO, RELMA UREL CARBONE ; ZANIOLO, LEANDRO OSNI . School Inclusion: Analyzing the Establishment and Organization of a Special Needs Education Service in a Brazilian Municipality. Creative Education, v. 05, p. 484-490, 2014. http://www.scirp.org/journal/PaperInformation.aspx?PaperID=45392
8. Fantinato, A. C. ; CIA, F.. HABILIDADES SOCIAIS EDUCATIVAS PATERNAS E COMPORTAMENTO INFANTIL. Psicologia Argumento (PUCPR. Impresso). v. 32, p. 177 http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/pa?dd1=14855&dd99=view&dd98=pb
9. FERREIRA, Wyndyz. 'Pedagogia das Possibilidades': é possível um currículo para a diversidade nas escolas brasileiras?. Cadernos Cenpec Nova série, [S.l.], v. 3, n. 2, Set. 2014. ISSN 2237-9983. http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/230
10. FERREIRA, W. B. 20 ANOS DEPOIS DE SALAMANCA... ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS? Revista Poisés Pedagógica. v. 13, . n. 1, 2015. http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/35977
11. FERRONI, G.M. ; CIA, F.. Estado da arte em revistas educacionais sobre estudos feitos com famílias de crianças com necessidades educacionais especiais no período de 2002 a 2011. Revista Educação Especial (UFSM). v. 27, p. 185 http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/educacaoespecial/article/viewFile/8361/pdf
12. FUMES, N.L.F. ; CALHEIROS, D. S. ; MERCADO, E. L. O. ; SILVA, F.K.R. ; BARBOSA, M. O. ; SANTOS, S. D. G.. A formação continuada de professores de salas de recursos multifuncionais do município de Maceió/al. Teias (Rio de Janeiro. Impresso). v. 14, p. 71 http://www.periodicos.proped.pro.br/index.php/revistateias/article/view/1629
13. HOSTINS, R. G. L.; JORDÃO, S. G. F. Política de Inclusão Escolar e Práticas Curriculares: Estratégias Pedagógicas para Elaboração Conceitual do Público alvo de Educação Especial. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 23, n.28, 01-23, 2014. https://blu179.mail.live.com/mail/ViewOfficePreview.aspx?messageid=mgQhpCstQk5RGEq9idZ1x5gA2&folderid=flinbox&attindex=0&cp=-1&attdepth=0&n=38286257
14. LANA Tuan Borges de Jesus; Alexandra da Silva Santos Sampaio e Maria Helena Silveira Bonilla. Tecnologia assistiva para crianças cegas: produtos de apoio para a mobilidade pessoal. In Revista Educação Especial v. 28 n. 51 p. 165-180 jan./abr. 2015Santa Maria. http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/educacaoespecial/article/view/13635
15. LOPES, J. C. S. ; ROCHA, M.N.T. ; CALHEIROS, D. S. ; ASSIS, T. A. L.. Qualidade de vida: avaliação de dependentes químicos em processo de reabilitação. Revista Brasileira de Qualidade de Vida. v. 6, p. 241 https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/2781
16. LOURENÇO, Gerusa Ferreira ; Mendes, Enicéia Gonçalves . Adaptação transcultural de um instrumento para avaliar a acessibilidade de alunos com paralisia cerebral ao computador. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 23, p. 85-100, 2015. http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/viewFile/934/587
17. MATOS, S.N. ; MENDES, E. G.. A proposta de inclusão escolar no contexto nacional de implementação das políticas educacionais. Práxis Educacional (Online). v. 10, p. 33 http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/view/2889
18. MATOS, S.N. ; MENDES, E. G.. Demandas decorrentes da inclusão escolar. Revista Educação Especial (Online). v. 27, p. 27 http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/educacaoespecial/article/view/8796

19. MATOS, S.N. ; Mendes, Enicéia Gonçalves . Demandas de Professores Decorrentes da Inclusão Escolar. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 21, p. 9-22, 2015. http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/educacaoespecial/article/view/8796
20. MINTO DE SOUSA, NAIARA ; GARCIA, LUCAS TADEU ; GIL, MARIA STELLA COUTINHO DE ALCANTARA. Differential Reinforcement in Simple Discrimination Learning in 10 10- to 20-Month-Old Toddlers http://link.springer.com/article/10.1007/s40732-014-0081-4#page-1
21. OLIVEIRA, Everton Luiz ; MENDES, E. G.. Percepções sobre pessoas com deficiências e o prognóstico para o atendimento educacional especializado. Revista Brasileira de Educação Especial. v. 20, p. 21 http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382014000100003&script=sci_arttext
22. PASIAN, MARA S.. A educação de jovens em espaços de restrição de liberdade: fatores de risco associados. Revista Eletrônica de Educação (São Carlos). v. 8, p. 226 http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/646
23. PASIAN, MARA S. ; MENDES, ENICÉIA G. ; CIA, FABIANA. Salas de recursos multifuncionais: Revisão de artigos científicos. Revista Eletrônica de Educação (São Carlos). v. 8, p. 213 http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/949/366
24. RABELO, Lucelia Cardoso Cavalcante ; Caiado. EDUCAÇÃO ESPECIAL EM ESCOLAS DO CAMPO: UM ESTUDO SOBRE O SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO DE MARABÁ, PA. Revista Cocar (UEPA). v. 8, p. 63 http://paginas.uepa.br/seer/index.php/cocar/search/authors/view?firstName=Luc%C3%A9lia&middleName=Cardoso%20Cavalcante&lastName=Rabelo&affiliation=&country=
25. RIOS, G.A. ; Mendes, Enicéia Gonçalves. Uso de blogs na educação: Breve panorama da produção científica brasileira na última década. Revista Eletrônica de Educação (São Carlos). v. 8, p. 160 http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/746
26. SANTIAGO, M. C., SANTOS, M. P. Planejamento de Estratégias para o Processo de Inclusão: desafios em questão. Educação e Realidade, v. 40, p. 485 - 502, 2015. http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoe realidade/article/view/45248/33415
27. SANTOS, Cristiane da Silva. EQUIDADE E INCLUSÃO ESCOLAR COMO TERMOS RECORRENTES NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS. Poésis Pedagógica, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 93-113, abr. 2014. ISSN 2178-4442. http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/29582/16414
28. TARTUCI, Dulcéria et al. AVALIAÇÃO E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. Poésis Pedagógica, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 67-93, jul. 2014. ISSN 2178-4442. http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/31207/16805
29. TARTUCI, Dulcéria. DOSSIÊ EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO: DAS POLÍTICAS PÚBLICAS ÀS PRÁTICAS EDUCATIVAS. Poésis Pedagógica, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 2-6, jul. 2014. ISSN 2178-4442. http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/article/view/31203/16801
30. TEIXEIRA-ANDRADE, E. ; MENDES, E. G. . Estudo Comparativo em Três Municípios da Política de Inclusão Escolar na Percepção de Alunos com Deficiência Física. Archivos Analíticos de Políticas Educativas / Education Policy Analysis Archives, v. 23, p. 1-12, 2015. http://epaa.asu.edu/ojs/article/viewFile/1630/1564

31. VILARONGA, C.A.R. ; MENDES, E. G.. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos RBEP http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v95n239/a08v95n239.pdf	
32. WILLIAMS, L. C. A. ; Santini, Paolla Mangioni ; D'AFFONSECA, S. M.. The Parceria Project: A Brazilian Parenting Program to mothers with a history of intimate partner violence. International Journal of Applied Psychology. v. 4, p. 101 http://www.researchgate.net/publication/264045143_The_Parceria_Project_A_Brazilian_Parenting_Program_to_Mothers_with_a_History_of_Intimate_Parter_Violence	
Quantidade total	32

5.2. b) Livros e Capítulos:

1. ALMEIDA, Maria Amélia ; Mendes, Enicéia Gonçalves. A escola e o público-alvo da Educação Especial: o que as pesquisas atuais nos revelam. Em: Maria Amélia Almeida ; Enicéia Gonçalves Mendes. (Org.). A escola e o público-alvo da Educação Especial: apontamentos atuais. 1ed.Marília - SP. : Marquezini Manzini. 2014.v. 1, p. 9-16.
Anexo: 1
2. ALMEIDA, Maria Amélia.; MENDES, E. G. (Org.). A escola e o público-alvo da Educação Especial: apontamentos atuais. 1 ed. Marília - SP: Marquezini Manzini, 2014. v. 1, p. 248.
Anexo: 2
3. ANACHE, A. A. Avaliação do desempenho acadêmico na educação de aluno com deficiência intelectual In: Inclusão Escolar e o Atendimento Educacional. Ed. São Carlos: Marquezine&Manzini/ABPEE, 2014, v.1, p. 217-217.
Anexo: 3
4. ANACHE, Alexandra Ayach; et al. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D'AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL . 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 4
5. ANACHE, Alexandra Ayach; <i>et al.</i> Formação de professores para o Atendimento Educacional Especializado nas Salas de Recursos Multifuncionais do estado de Mato Grosso do Sul. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL . 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 5
6. ANACHE, Alexandra Ayach; SILVA, Aline Maira da; BRUNO, Marilda Moraes Garcia; MARTINS, Morgana de Fátima Agostini. Atendimento Educacional Especializado nas Salas de Recursos Multifuncionais nos Municípios de Campo Grande, Paranaíba e Dourados. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO . ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 6
7. ANACHE, Alexandra. A. O Atendimento Educacional Especializado no estado de Mato Grosso do Sul: Avanços e Limites. (p. 187 a 206) In: Educação e pesquisa no Centro-Oeste: processos de

escolarização e práticas educativas. Mônica de Carvalho Magalhães KASSAR; Fabiany de Cássia Tavares SILVA (orgs). Campo Grande: Ed. UFMS, 2012. (263p.). ISBN: 978-85-7613-402-2. (Vol III).
Anexo: 7
8. ANDRADE, Simone Girardi; MASCARENHAS, Simone Capuano; PRIETO, Rosângela Gavioli. Sobre saberes e fazeres de professores de salas de recursos do município de São Paulo-SP: desafios, adequações e tensões. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 8
9. ANJOS, Hildete Pereira dos; <i>et al.</i> Atendimento Educacional em Salas de Recursos Multifuncionais de Escolas da Rede Municipal de Belém – Pará. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 9
10 ARAÚJO, Érika Soares de Oliveira; MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos; SILVA, Katiene Symone de Brito Pessoa da. Os Desdobramentos do Atendimento Educacional Especializado no Cotidiano Escolar em Natal – Rio Grande do Norte. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 10
11. CABRAL, Leonardo Santos Amâncio; <i>et al.</i> Salas de Recursos Multifuncionais sob a perspectiva de professores e gestores do município de São Carlos-SP: formação em foco. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 11
12. CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho; <i>et al.</i> Formação de professores na perspectiva da educação inclusiva em Bauru-SP: algumas reflexões a partir da formação continuada realizada pelo Observatório de Educação Especial (ONEESP).In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 12
13. CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho; <i>et al.</i> PROCEDIMENTOS DE ENCAMINHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS PARA AS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DO MUNICÍPIO DE BAURU/SP. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 13
14. CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho; ZANATA, Eliana Marques; FONSECA, Katia de Abreu; MANI, Eliane Moraes de Jesus. Sala de Recursos Multifuncionais: funcionamento, organização e atuação dos professores especialistas do município de Bauru- São Paulo. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 14
15. CARDOSO; Camila Rocha. TARTUCI; Dulcéria. BORGES, Vanessa Ferreira. A atuação docente, o funcionamento e o papel do Atendimento Educacional Especializado em Salas de

Recursos Multifuncionais em Catalão. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 15
16. CARNEIRO, Relma Urel Carbone; DALL'ACQUA, Maria Júlia Canazza; ZANIOLO, Leandro Osni. Formação de professores especializados e inclusão escolar em Araraquara-SP: contribuições para o debate a partir de uma experiência do Observatório Nacional de Educação Especial – ONEESP. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 16
17. CARVALHO, Mariza Borges Wall Barbosa de; MELO, Hilce Aguiar. Formação de professores das Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) do estado do Maranhão e Educação Inclusiva. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 17
18. CASTRO, Sabrina Fernandes de; SILVA, Mariane Carlotto da. Formação de professores para atuação nas Salas de Recursos Multifuncionais no município de Santa Maria-RS; In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 18
19. CIA, F. ; BORGES, L. ; CHRISTOVAM, A.C. Relação família e escola na educação infantil de crianças público alvo da educação especial: Possibilidades e desafios. Em: Relma Urel Carbone Carneiro; Maria Júlia Canazza Dall'Acqua; Patrícia Moralis Caramori. (Org.). Educação Especial e Inclusiva: Mudanças para a escola e sociedade. 1ed.Jundiaí. : Paco Editorial. 2014.v. 1, p. 75-107.
Anexo: 19
20. CONCEIÇÃO, Milena Barbosa; et al. REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES NA AVALIAÇÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 20
21. COSTA, Valdelúcia Alves da; AMORIM, Michelli Silva Sousa Agra. AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS NO MUNICÍPIO DE NITERÓI: PARA QUÊ? In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 21
22. COSTA, Valdelúcia Alves da; SANTOS, Luiza Bittencourt dos. Atendimento educacional especializado nas salas de recursos multifuncionais: o que revelam as escolas públicas de Niterói-Rio de Janeiro. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 22
23. COSTA, Valdelúcia Alves da; SOUZA, Cíntia Ribeiro Quintanilha de. Observatório Estadual de

Educação Especial do Rio de Janeiro (OEERJ): formação docente, direitos humanos e inclusão escolar In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 23
24. CUNHA, Angélica Moura Siqueira; OLIVEIRA, Rita Maria Gonçalves de. AVALIAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: UM ESTUDO COLABORATIVO NA REDE MUNICIPAL DE SÃO LUÍS – MA. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 24
25. DALL’ACQUA, Maria Júlia Canazza; CARNEIRO, Relma Urel Carbone; ZANIOLO, Leandro Osni. ESTUDO A PARTIR DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: CONSIDERAÇÕES E PERSPECTIVAS SOBRE A AVALIAÇÃO EM SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 25
26. DALL'ACQUA, M. J. C.; CARNEIRO, R. U. C.; ZANIOLO, L. O. Inclusão escolar e formação em serviço para professores especializados: uma experiência a partir do Observatório nacional de Educação Especial - ONEESP. In: RIBEIRO, R. (Org.). Educação especial: olhar o presente para pensar o futuro. 1º ed. Botucatu: QuintAventura Livros, 2014, p. 25-39. ISBN: 9788567634029
Anexo: 26
27. DAMASCENO, Allan Rocha; PEREIRA, Andressa Silva. AVALIAÇÃO: PARA QUÊ? NARRATIVAS DOCENTES SOBRE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL EM NOVA IGUAÇU/RJ. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 27
28. DAMASCENO, Allan Rocha; PEREIRA, Andressa Silva. Formação de professores: as fronteiras do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no município de Nova Iguaçu-RJ. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 28
29. DAMASCENO, Allan Rocha; PEREIRA, Andressa Silva. Organização do trabalho pedagógico: experiências/interfaces entre a sala de recursos multifuncionais (SRM) e a sala comum/regular no município de Nova Iguaçu- Rio de Janeiro. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 29
30. DUBOC, Maria José Oliveira; RIBEIRO, Solange Lucas. As Salas de Recursos Multifuncionais: organização, concepções e práticas em Feira de Santana – Bahia. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 30
31. FARIAS, Adenize Queiroz de <i>et al.</i> Atendimento Educacional Especializado: política, concepção

<p>e diretrizes para o funcionamento da Sala de Recurso Multifuncional no município de Campina Grande-Paraíba. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP</p>
Anexo: 31
<p>32. FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; RODRIGUES, Suellen da Rocha. Organização do Serviço de Atendimento Educacional Especializado nas salas de recursos do município de Petrópolis. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP</p>
Anexo: 32
<p>33. FERNANDES, Edicléa Mascarenhas; RODRIGUES, Suellen da Rocha; BARROS, Rafaela Souza de. As salas de recursos multifuncionais no contexto da educação especial e a formação inicial dos professores que atuam nesses espaços no município de Petrópolis-RJ. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana.; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.</p>
Anexo: 33
<p>34. FERREIRA, Windyz Brazão. <i>EJA & Deficiência: Desafios e Perspectivas no Cenário da Educação Brasileira</i>. In: MENDES, Enicéia G. e CIA, Fabiana. Inclusão Escolar e o atendimento educacional. São Carlos: Marquezine & Manzini. ABPEE. 2014. Pp. 175-200.</p>
Anexo: 34
<p>35. FERREIRA, Windyz Brazão; <i>et al.</i> AVALIAÇÃO ESCOLAR DE ESTUDANTE COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS: A EXPERIÊNCIA DE CABEDELLO NA CONSTRUÇÃO DE UMA ABORDAGEM AVALIATIVA BASEADA NA ESCOLA COMO UM TODO. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.</p>
Anexo: 35
<p>36. FUMES, Neiza de Lourdes Frederico <i>et al.</i> DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS NA REDE PÚBLICA DE MACEIÓ/AL. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.</p>
Anexo: 36
<p>37. FUMES, Neiza de Lourdes Frederico; <i>et al.</i> Formação continuada de professoras do Atendimento educacional especializado de Maceió-AL. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana.; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.</p>
Anexo: 37
<p>38. FUMES, Neiza de Lourdes Frederico; OLIVEIRA, Claudeson Vilela de; SANTOS, Darllanea Nascimento dos; CALHEIROS, David dos Santos. O funcionamento das Salas de Recursos Multifuncionais na Rede Municipal de Educação de Maceió – Alagoas. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP</p>
Anexo: 38
<p>39. GALVÃO, Nelma de Cássia Silva Sandes; MIRANDA, Theresinha Guimarães. AVALIAÇÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: PERSPECTIVAS NA ESCOLA INCLUSIVA. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE –</p>

Marília – SP, 2015.
Anexo: 39
40. GONÇALVES, Agda Felipe Silva; ZUQUI, Francielle Sesana; NASCIMENTO, Alice Pilon do. Formação de professores para a inclusão escolar: perspectivas no estado do Espírito Santo. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 40
41. GONZALEZ, Roseli Kubo; BAPTISTA, Amanda da Motta; PRIETO, Rosângela Gavioli. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 41
42. GUALDA, D. S. ; CIA, F. ; BORGES, L. Ações dos pais nas atividades escolares de pré-escolares incluídos. Em: Maria Cristina Marquezine; André Luis Onório Coneglian; Josiane Junia Facundo Almeida. (Org.). Formação de professores e atuação de pais na educação de alunos com necessidades educacionais especiais. 1ed.Marília. : MM Editora. 2014.v. 1, p. 25-44.
Anexo: 42
43. GUALDA, D.S. ; CIA, F. ; BORGES, L. Ações dos professores na relação família e escola de crianças pré-escolares incluídas. Em: Maria Cristina Marquezine; André Luis Onório Coneglian; Josiane Junia Facundo Almeida. (Org.). Formação de professores e atuação de pais na educação de alunos com necessidades educacionais especiais. 1ed.Marília. : MM Editora. 2014.v. 1, p. 45-60.
Anexo: 43
44. HORA, Genigleide Santos Da; Almeida WOLNEY, Gomes; CAFESEIRO, Jeane Santos. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DA REDE MUNICIPAL DE ITABUNA/BA. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 44
45. HORA, Genigleide Santos da; ALMEIDA, Wolney Gomes; CAFESEIRO ,Jeane Santos. Perfil dos professores e das Salas de Recursos Multifuncionais da Rede Municipal de Itabuna-BA. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 45
46. HORA, Genigleide Santos da; ALMEIDA, Wolney Gomes; CAFESEIRO, Jeane Santos. Funcionamento dos Serviços de Apoio nas Salas de Recursos Multifuncionais do Município de Itabuna – Bahia. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 46
47. HOSTINS, Regina Celia Linhares; JORDÃO, Suelen Garay Figueiredo; FERREIRA, Valéria Silva. A AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA CONCEPÇÃO DE PROFESSORES DE SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª

Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 47
48. JESUS, Denise Meyrelles de; et al. AVALIAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL: DIÁLOGOS SOBRE DIAGNÓSTICO, PLANEJAMENTO E RENDIMENTO ESCOLAR NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 48
49. JESUS, Denise Meyrelles de; VIEIRA, Alexandro Braga; GONÇALVES, Agda Felipe Silva Golçalves. Obseratório Nacional de Educação Especial no Estado do Espírito Santo: Compreendendo o funcionamento das salas de recursos multifulcionais pela via da formação continuada. In: Inclusão Escolar e o atendimento educacional especializado. MENDES, E. G; CIA, F. (Org). São Carlos: Marquezine & Manzini: ABPEE, 2014. ISBN 978-85-67256-10-8.
Anexo: 49
50. KELMAN, Celeste Azulay; et al. A QUEM CABE A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL? In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 50
51. MARQUES, L. D. ; Mendes, Enicéia Gonçalves. O Aluno com deficiência Cortical: Teoria e Práti ed. São Carlos - SP: EDUFSCar, 2014. v. 1, p. 153
Anexo: 51
52. MARTINS, L. A. R. Um recorte sobre o atendimento educacional especializado no sistema municipal de ensino, em Natal/RN, sob o olhar de alguns docentes. Inclusão Escolar e o Atendimento Educacional - Série: Observatório Nacional de Educação Especial. 1 ed. Marília - SP: Marquezeni Manzini, 2014. P. 59-86.
Anexo: 52
53. MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos; SILVA, Katiene Symone de Brito Pessoa da; ARAÚJO, Érika Soares de Oliveira. Formação continuada de docentes atuantes no Atendimento Educacional Especializado: um breve olhar sobre a situação vivenciada em Natal-RN. . In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 53
54. MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; INCLUSÃO ESCOLAR EM FOCO: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marilia – SP
Anexo: 54
55. MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; Introdução: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marilia – SP
Anexo: 55
56. Mendes, Enicéia Gonçalves (Org.) ; CIA, Fabiana (Org.). Inclusão Escolar e o Atendimento Educacional - Série: Observatório Nacional de Educação Especial. 1 ed. Marília - SP: Marquezeni Manzini, 2014. v. 1, p. 238.

Anexo: 56
57. MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G;. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: O QUE AS EVIDÊNCIAS INDICAM?. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 57
58. Mendes, Enicéia Gonçalves ; CIA, Fabiana. O observatório nacional de educação especial. In: Enicéia Gonçalves Mendes; Fabiana Cia. (Org.). Inclusão escolar e o atendimento educacional - Série Observatório Nacional de Educação Especial - Volume 1. 1ed.Marília. : Marquenzi Manzini. 2014.v. 1, p. 15-28.
Anexo: 58
59. Mendes, Enicéia Gonçalves ; LOURENÇO, Gerusa Ferreira. En busca de nuevas prácticas pedagógicas : algunas experiencias en Brasil. Em: Anna Augusta Sampaio de Oliveira; Rosimar Bortolini Poker; Fátima Inês Wolf de Oliveira; Yolanda Muñoz Martínez. (Org.). Prácticas Pedagógicas en Educación Especial: havia una escuela inclusiva. 1ed.Alcalá de Henares. : Universidad de Alcalá. 2014.v. 1, p. 115-133.
Anexo: 59
60. Mendes, Enicéia Gonçalves ; VILARONGA, C.A.R. ; ZERBATO, A. P. Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar: unindo esforços entre educação comum e especial. 1 ed. São Carlos: Edufscar, 2014. v. 1, p. 160
Anexo: 60
61. Mendes, Enicéia Gonçalves ; VILARONGA, C.A.R. La inclusión escolar y la formación del profesor para la enseñanza colaborativa o coeducacion en Brasil. El modelo de los centros de profesores. Em: Sadao Omote; Tânia Moron Saes Braga; Miguel Cláudio Moriel Chacon David Montalvo Saborido. (Org.). Reflexiones internacionales sobre la formación de profesores para la atención a los alumnos con necesidades educativas especiales. 1ed.Alcalá de Henares - España. : Universidad de Alcalá - Servicio de Publicaciones. 2014.v. 1, p. 35-54.
Anexo: 61
62. MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 62
63. MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana; D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. O QUE OS PROFESSORES ESPECIALIZADOS DIZEM SOBRE A AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 63
64. MENDES, Enicéia Gonçalves; D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. AVALIAÇÃO DO ALUNO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 64
65. MENDES, Enicéia Gonçalves; et al. A AVALIAÇÃO DO ALUNO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO

ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 65
66. MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana.; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 66
67. MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana.; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. A Formação de Professores para atuação nas Salas de Recursos Multifuncionais: breve contextualização. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana.; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 67
68. MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana.; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ESPECIALIZADOS: CONCLUSÕES. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana.; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 68
69. MENDES, Geovana Mendonça Lunardi; HOSTINS, Regina Celia Linhares; ROCHA, Roselene Nunes. Formação docente na ótica de professores de Sala de Recursos Multifuncionais do município de Florianópolis-SC. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana.; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 69
70. MENDES, Geovana Mendonça Lunardi; HOSTINS, Regina Celia Linhares; JORDÃO, Suelen Garay Figueiredo. Organização da Sala De Recursos Multifuncionais na rede regular de ensino de Balneário Camboriú- Santa Catarina. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 70
71. MILANESI, Josiane Beltrame; MENDES, Enicéia Gonçalves. AVALIAÇÃO DAS PESSOAS PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM DIÁLOGO COM PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE RIO CLARO/SP. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 71
72. MILANESI, Josiane Beltrame; MENDES, Enicéia Gonçalves. Funcionamento e desdobramentos do Atendimento Educacional Especializado: a dinâmica de Rio Claro-São Paulo. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 72
73. MILANESI, Josiane Beltrame; MENDES, Enicéia Gonçalves. Sala de Recursos Multifuncionais em Rio Claro-SP: reflexões acerca da formação docente. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana.; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 73

74. MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO, Nelma de Cássia Silva Sandes. A Organização do Trabalho Pedagógico nas Salas de Recursos Multifuncionais em Salvador – Bahia. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 74
75. MIRANDA, Theresinha Guimarães; GALVÃO, Nelma de Cássia Silva Sandes; Formação docente: desafios e perspectivas no contexto da Educação Especial de Salvador-BA. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 75
76. MOREIRA, Laura Ceretta; ANDREOTTI, Mariana. A complexa relação da educação especial na perspectiva inclusiva no estado do paraná: em foco o Atendimento Educacional Especializado no município de Pinhais- Paraná. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 76
77. OLIVEIRA, Anderson Penalva de; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; RABELO, Luc�lia Cardoso Cavalcante. A AVALIAÇÃO EM SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DE ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE MARABÁ – PARÁ. In: MENDES, Enicéia Gonalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 77
78. OLIVEIRA, Anderson Penalva de; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; RABELO, Luc�lia Cardoso Cavalcante A formao dos professores de Salas de Recursos Multifuncionais de escolas da Rede Municipal de Marabá-PA. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 78
79. OLIVEIRA, Anderson Penalva de; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; RABELO, Luc�lia Cardoso Cavalcante. Atendimento Educacional em Salas de Recursos Multifuncionais de Escolas da Rede Municipal de Marabá- Pará. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edio. Marilia – SP
Anexo: 79
80. OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; <i>et al.</i> A formao dos professores de Salas de Recursos Multifuncionais de escolas da Rede Municipal de Belém-PA. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edio. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 80
81. OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno et al. Os dizeres de alunos surdos sobre a prática de escolarizao em salas comuns e salas de recursos multifuncionais. In: Práticas de escolarizao em salas de recursos multifuncionais: dizeres de professores e alunos. Belém: EDUEPA, 2014. 133 – 153p. (ISBN 9788588375987). Parceria PROESP-CAPES e ONEESP
Anexo: 81
82. OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno et al. Práticas de escolarizao inclusiva em salas de recursos

multifuncionais de escolas municipais de Belém. In: Práticas de escolarização em salas de recursos multifuncionais: dizeres de professores e alunos. Belém: EDUEPA, 2014. 09 – 28p. (ISBN 9788588375987). Parceria PROESP-CAPES e ONEESP
Anexo: 82
83. OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno; SANTOS, Tânia Regina Lobato dos. Formação continuada e inclusão: o que pensam os professores. In: RIBEIRO, Sonia Maria; CORDEIRO, Alciene Fusca Machado (Org.) Pesquisas sobre trabalho e formação docente: aspectos teóricos e metodológicos.
Anexo: 83
84. PEREIRA, Verônica Aparecida ; Enicéia Gonçalves Mendes. Consultoria colaborativo do psicólogo: contribuições e desafios para a inclusão escolar. Em: Olga Maria Piazzetin Rolim Rodrigues; Vera Lúcia Messias Fialho Capellini. (Org.). Práticas inclusivas fazendo a diferença. 1ed.Rio de Janeiro. : WAK Editora. 2014.v. 1, p. 169-185.
Anexo: 84
85. RAIMUNDO, Elaine Alves; BENDINELLI, Rosanna Claudia; PRIETO, Rosângela Gavioli. Estrutura e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado na rede municipal de ensino de São Paulo - São Paulo. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 85
86. RODRIGUES, R.C. ; CIA, F. Professoras de salas de recursos multifuncionais, professores da classe comum e famílias de pré-escolares incluídos: Uma relação possível?. Em: Maria Cristina Marquezine; André Luis Onório Coneglian; Josiane Junia Facundo Almeida. (Org.). Discussões sobre deficiência física; linguagem, sala de recursos e altas habilidades/superdotação. 1ed.Marília. : M M Editora. 2014.v. 1, p. 209-220
Anexo: 86
87. SALADINI, A. B; FANTINATO, A.C.; CIA, F. Envolvimento paterno de pré-escolares com deficiência. In: MARQUEZINE, M. C.; CONEGLIAN, A. L. O.; ALMEIDA, J. J. F. Formação de professores e atuação de pais na educação de alunos com necessidades educacionais especiais. 1ed.Marília: MM Editora. 2014.v. 1, p. 97-101.
Anexo: 87
88. SANTOS, Edinete Ribeiro de Lima; <i>et al.</i> FUNCIONAMENTO DAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DOS MUNICÍPIOS DE AMARGOSA E MUTUÍPE-BA. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 88
89. SANTOS, M. P., SANTIAGO, M. C., MELO, S. C. Atendimento Educacional Especializado no Rio de Janeiro: políticas de inclusão e formação de professores In: Inclusão Escolar e o Atendimento Educacional.1 ed.São Carlos : Marquezine & Manzini: ABPEE, 2014, v.1, p. 77-90.
Anexo: 89
90. SANTOS, Marilda Carneiro; SOUZA, Lucimêre Rodrigues de; SOUZA, Zenilda Fonseca de Jesus. Panorama sobre a formação de professores das Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) no município de Feira de Santana-BA. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana.; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 90
91. SANTOS, Vivian; <i>et al.</i> Organização e Funcionamento das Salas de Recursos Multifuncionais do

Município de São Carlos- São Paulo. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 91
92. SILVA, Katiene Symone de Brito Pessoa da; MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos; ARAÚJO, Érika Soares de Oliveira. AVALIAÇÃO: UM OLHAR PARA O TRABALHO EMPREENDIDO EM SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, EM NATAL / RN. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 92
93. SILVA, Márcia Rodrigues da; TARTUCI, Dulcéria; DEUS, Dayane Cristina Moraes de. A formação dos professores de Atendimento Educacional Especializado de Goiás e a ressignificação de saberes docentes. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 93
94. SILVA, Natali Sala da; <i>et al.</i> A formação de professores sob o olhar dos profissionais das Salas de Recursos Multifuncionais dos municípios de Amargosa e Mutuípe-BA. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 94
95. SILVA-PERDIGÃO, Marilete Geralda da; SILVA, Regiana Sousa. Atendimento na Sala de Recursos Multifuncionais: relação com a sala de ensino regular, planejamento, agenda e frequência dos alunos em Imperatriz – Maranhão. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP
Anexo: 95
96. SILVEIRA, Andréa Pereira. A AVALIAÇÃO EM SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DE ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE BELÉM – PARÁ. In: MENDES, Enicéia Gonçalves; CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 96
97. SOARES, Alessandra Miranda Mendes; <i>et AL.</i> A formação dos professores do AEE em João Pessoa-PB: saberes, superação de barreiras e direitos da pessoa com deficiência. In: MENDES, Enicéia, G.; CIA, Fabiana,; CABRAL, Leonardo Santos Amâncio. INCLUSÃO ESCOLAR E OS DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.
Anexo: 97
98. TARTUCI, Dulcéria ; FLORES, M. M. L. ; CARDOSO, C. R. . Salas de Recursos Multifuncionais Em Goiás: Formação Docente e a Organização do Trabalho Pedagógico. MENDES, Enicéia G.; CIA, Fabiana. (Orgs.) (Observatório Nacional de Educação Especial; v. 1). Inclusão Escolar e o atendimento educacional especializado. 1ed. São Carlos: Marquezine & Manzini: ABPEE, 2014. p. 107-124.
Anexo: 98
99. TARTUCI, Dulcéria; <i>et al.</i> AVALIAÇÃO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM GOIÁS; In: MENDES, Enicéia Gonçalves;

CIA, Fabiana, D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. INCLUSÃO ESCOLAR E A AVALIAÇÃO DO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. 1ª Edição. ABPEE – Marília – SP, 2015.	
Anexo: 99	
100. VICTOR, Sonia Lopes; COTONHOTO, Larissy Alves; SOUZA, Marta Alves da Cruz Organização do ensino nas salas de recursos multifuncionais e a sua articulação com as classes comuns no Espírito Santo. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP	
Anexo: 100	
101. ZANIOLO, Leandro Osni; DALL’ACQUA, Maria Júlia Canazza; CARNEIRO, Relma Urel Carbone. Organização e Funcionamento do Atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos Multifuncionais no Município de Araraquara- São Paulo. In: MENDES, E. G., CIA, F e TANNÚS-VALDÃO, G; ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. ABPEE. 1 edição. Marília – SP	
Anexo: 101	
Quantidade total	101

5.2 c) Trabalhos completos publicados em Anais de eventos:

1. ALEXANDRE, N. C.; BARROS, R. S. RODRIGUES, S. R.; FERNANDES, E. M. A política pública de salas de recursos multifuncionais no município de Petrópolis e o processo de avaliação para identificação dos alunos público alvo dessa política. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 102
2. ALMEIDA, Rosiney V. de M. Retratos da Inclusão a partir da Realidade de Escolas Públicas de Ipameri. Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial. IX Encontro Nacional dos Pesquisadores da Educação Especial. UFScar de 01 a 04 novembro de 2014. ISSN: 2359-2109. V. 1 Ano 2014. 30539.
Anexo: 103
3. AMORIM, M. S. S. A.; COSTA, V. A. Experiências de avaliação nas salas de recursos multifuncionais no município de Niterói: para quê? In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 104
4. ANACHE, A. A.; SILVA, A. M.; BRUNO, M. M. G.; MARTINS, M. F. A. Atendimento educacional especializado nas salas de recursos multifuncionais do estado de Mato Grosso Do Sul. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 105
5. ANACHE, A. A.; SILVA, A. M.; BRUNO, M. M. G.; MARTINS, M. F. A. Atendimento Educacional Especializado nas Salas De Recursos Multifuncionais do estado de Mato Grosso do Sul. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 106

6. ANACHE, A. A.; SILVA, A. M.; BRUNO, M. M. G.; MARTINS, M. F. A. Atendimento educacional especializado nas salas de recursos multifuncionais do estado de Mato Grosso do Sul. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 107
7. ANDRADE, Patrícia Ferreira de ; DAMASCENO, Allan Rocha ; PERIM, Érica Rodrigues Marins . A organização do trabalho escolar e a inclusão de estudantes público-alvo da educação especial no município de Itaguaí/RJ. In: VI Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014, São Carlos. Anais do VI CBEE. São Carlos: EdUFSCar, 2014.
Anexo: 108
8. ANDRADE, Patrícia Ferreira de; DAMASCENO, Allan Rocha . Acessibilidade e a inclusão escolar de estudantes público-alvo da educação especial no município de Itaguaí/RJ. In: VI Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014, São Carlos. Anais do VI CBEE. São Carlos: EdUFSCar, 2014.
Anexo: 109
9. ANDRADE, S. G.; MASCARENHAS, S. C.; PRIETO, R. G. Sobre saberes e fazeres de professores de salas de recursos: desafios, adequações e tensões. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 110
10. ANJOS, H. P.; OLIVEIRA, I. A.; OLIVEIRA, R. S. N.; SANTOS, T. R. L.; OLIVEIRA, W. M. M.; SANTOS, W. L. S. Atendimento educacional em salas de recursos multifuncionais de escolas da rede municipal de Belém - PA. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 111
11. ANJOS, I. R. S. Avaliação: A realidade das salas de recursos na rede pública municipal de Aracaju. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 112
12. ANJOS, I. R. S. Formação de professores: visando um processo de desenvolvimento profissional professores nas salas de recursos. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
113
13. ARAÚJO, E. S. O.; MARTINS, L. A. R.; SILVA, K. S. P. Os desdobramentos do atendimento educacional especializado no cotidiano escolar. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 114
14. BORGES, Wanessa, Ferreira; TARTUCI, Dulcéria. Tecnologia Assistiva e Deficiência Intelectual: considerações acerca das fragilidades e problematizações do conceito. Anais VI Congresso Brasileiro de Educação Especial - CBEE IX Encontro Nacional dos Pesquisadores da Educação Especial. UFSCar de 01 a 04 novembro de 2014. Vol. 1 Ano 2014 ISSN: 2359-2109
Anexo: 115

15. BURITY SERPA, Marta Helena; SILVA, Janiéli Silvestre da; RODRIGUES, Larissa Leal Serafim; ALMEIDA, Thayse Kessia Oliveira de; AGUIAR, Danusa Francielly. Concepções das Professoras de Campina Grande-Pb sobre Formação de Professores para as Salas de Recursos Multifuncionais nas Escolas Comuns. In: Anais VI Congresso Brasileiro de Educação Especial. São Carlos – SP, de 1 a 4 de novembro de 2014. ISSN: 2359-2109.
Anexo: 116
16. CABRAL, L. S. A.; PACCO, A. F. R.; SILVA, E. R. M.; BARBOSA, T. M. A. F.; MENDES, E. G. Salas de recursos multifuncionais sob a perspectiva de professores e gestores do município de São Carlos-SP: formação em foco. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 117
17. CAPELLINI, V. L. M. F.; ZANATA, E. M.; OLIVEIRA, A. P.; RINALDO, S. C. O. Procedimentos de encaminhamento e avaliação dos alunos para as salas de recursos multifuncionais do município de Bauru/SP. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 118
18. CAPELLINI, V. L. M. F.; ZANATA, E. M.; FONSECA, K. A.; MANI, E. M. J. Sala de recursos multifuncionais: funcionamento, organização e atuação dos professores especialistas do município de Bauru. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 119
19. CAPELLINI, V. L. M. F.; RINALDO, S. C. O. Atendimento educacional especializado: algumas reflexões a partir da formação continuada realizada pelo observatório de educação especial (ONEESP). In: Congresso Nacional de Professores e Congresso Estadual sobre Formação de Educadores, 2014, Águas de Lindóia. Anais do Congresso Nacional de Professores e Congresso Estadual sobre Formação de Educadores. Águas de Lindóia: Unesp, 2014.
Anexo: 120
20. CARDOSO, Camila Rocha; TARTUCI, Dulcéria. Planejamento das práticas pedagógicas: o ensino, os objetivos e o plano do atendimento educacional especializado. Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial. IX Encontro Nacional dos Pesquisadores da Educação Especial. UFSCar de 01 a 04 novembro de 2014. ISSN: 2359-2109. V. 1 Ano 2014. 30539.
Anexo: 121
21. CARDOSO, Camila Rocha; TARTUCI, Dulcéria. A configuração do Trabalho Pedagógico no Atendimento Educacional Especializado: problematizações sobre o currículo desenvolvido. Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial. IX Encontro Nacional dos Pesquisadores da Educação Especial. UFSCar de 01 a 04 novembro de 2014. ISSN: 2359-2109. V. 1 Ano 2014. 30527.
Anexo: 122
22. CARDOSO, Camila Rocha; TARTUCI, Dulcéria. Planejamento das Práticas Pedagógicas: o Ensino, os Objetivos e o Plano do Atendimento Educacional Especializado. Anais II Congresso Nacional de Educação Especial – Coneespi - I Fórum dos Direitos da Pessoa com Deficiência. UFG-Regional Catalão de 8 a 10 de setembro 2014 – ISSN 2358-5641.
Anexo: 123

23. CARDOSO, C. R.; TARTUCI, D.; BORGES, W. F. A atuação docente, o funcionamento e o papel do atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 124
24. CARNEIRO, R. U. C.; DALL'ACQUA, M. J. C.; ZANIOLO, L. O. Formação de professores especializados e inclusão escolar: contribuições para o debate a partir de uma experiência do Observatório Nacional De Educação Especial – ONEESP. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 125
25. CARNEIRO, R. U. C.; DALL'ACQUA, M. J. C.; ZANIOLO, L. O. Formação de professores especializados e inclusão escolar: uma experiência do Observatório nacional de Educação Especial - ONEESP. In: VI Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014, São Carlos. Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial. São Carlos, 2014. v. 1. p. 1-15. ISSN: 23592109
Anexo: 126
26. CARVALHO, M. B. W. B.; MELO, H. A. Formação de professores das Salas de Recursos Multifuncionais - SRM e Educação Inclusiva. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 127
27. CASTRO, A. S. A.; BASTOS, E. R. O.; GONÇALVES, I. M. C. Problematizando a avaliação de estudantes com necessidades educacionais em Salas de Recursos Multifuncionais em Feira de Santana. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
128
28. CASTRO, S. F.; VIERO, M. B.; PEREIRA, P. L. C.; SILVA, S. G. Formação de professores para atuação nas salas de recursos multifuncionais no município de Santa Maria/RS. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
129
29. CONCEIÇÃO, M. B.; SANTOS, F. R.; COSTA, D. B.; SANTOS, E. R. L.; SILVA, N. S.; OLIVEIRA, T. C. B. Reflexões sobre a experiência de professores na avaliação de alunos com necessidades educacionais especiais nas Salas de Recursos Multifuncionais. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 130
30. COSTA, V. A.; SOUZA, C. R. Q. Observatório Estadual De Educação Especial/OEERJ: Formação docente, direitos humanos e inclusão escolar. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 131
31. COSTA, V. A.; SANTOS, L. B. Atendimento educacional especializado nas salas de recursos multifuncionais: experiências nas escolas públicas de Niterói/RJ. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.

Anexo: 132
32. CUNHA, Angélica Moura Siqueira; MELO, Hilce Aguiar; SILVA-PERDIGÃO, Marilete Geralda da. Avaliação para o planejamento educacional nas Salas de Recursos Multifuncionais na rede municipal de São Luís-MA. Trabalho apresentado no XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, realizado em outubro de 2014, em Natal-RN.
Anexo: 133
33. DALL'ACQUA, M. J. C.; CARNEIRO, R. U. C.; ZANIOLO, L. O. Formação em serviço para professores das salas de recursos multifuncionais no município de Araraquara/SP. (Comunicação Oral) In: Anais IV CBE Congresso Brasileiro de Educação - Ensino e Aprendizagem na Educação Básica: desafios curriculares. Departamento de Educação da Faculdade de Ciências - UNESP/Bauru (2013).
Anexo: 134
34. DALL'ACQUA, M. J. C.; CARNEIRO, R. U. C.; ZANIOLO, L. O. Avaliação em salas de recursos multifuncionais: estudo a partir do Observatório Nacional de Educação Especial. In: VI Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014, São Carlos. Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial. São Carlos, 2014. v. 1. p. 1-17. ISSN: 23592109
Anexo: 135
35. DALL'ACQUA, M. J. C.; CARNEIRO, R. U. C.; ZANIOLO, L. O. Avaliação em Salas de Recursos Multifuncionais: Considerações e perspectivas. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 136
36. DAMASCENO, A. R.; PEREIRA, A. S. Avaliação: Para Quê? Narrativas docentes sobre o processo de aprendizagem de estudantes público-alvo da Educação Especial em Nova Iguaçu/RJ. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 137
37. DAMASCENO, A. R.; PEREIRA, A. S. Formação de professores: as fronteiras do atendimento educacional especializado (AEE) no município de Nova Iguaçu/RJ. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 138
38. DAMASCENO, A. R.; PEREIRA, A. S. Organização do trabalho pedagógico: experiências/interfaces entre a sala de recursos multicuncionais (SRM's) e a sala comum/regular no município de Nova Iguaçu/RJ. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 139
39. DIAS, Daiane Tomé; TARTUCI, Dulcéria. As salas de Recursos e seus professores: contextualizando papéis, atribuições e a inclusão em Goiás. VI Congresso de Brasileiro de Educação Especial - CBEE IX Encontro Nacional dos Pesquisadores da Educação Especial. UFSCar de 01 a 04 novembro de 2014. ISSN: 2359-2109. Vol. 1 Ano 2014. 30896
Anexo: 140
40. DUBOC, M. J. O.; RIBEIRO, S. L. As salas de recursos multifuncionais: organização, concepções e práticas. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
141

41. FARIAS, A. Q.; SERPA, M. H. B.; GOMES, I. M.; SILVA, N. C.; SILVA, G. G.; FERREIRA, W. B. Atendimento Educacional Especializado: Política, concepção e diretrizes para o funcionamento da Sala de Recurso Multifuncional no município de Campina Grande-Paraíba. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 142
42. FERNANDES, E. M.; RODRIGUES, S. R. Estudo sobre as salas de recursos multifuncionais no contexto da educação especial do município de Petrópolis: a organização do serviço. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 143
43. FERNANDES, E. M.; RODRIGUES, S. R.; BARROS, R. S.; ALEXANDRE, N. C. Estudo sobre a política pública de salas de recursos multifuncionais no contexto da educação especial do município de Petrópolis e a formação inicial dos professores que trabalham nesses espaços. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 144
44. FERREIRA, W. B.; ARRUDA, M. S. F.; SILVA, G. G.; SILVA, N. C. Avaliação escolar de estudante com necessidades educacionais: A experiência de Cabedelo na construção de uma abordagem avaliativa baseada na escola como um todo. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 145
45. FERREIRA, Windyz B. The Convention on the Rights of People with Disability: what kind of input it can provide to Gentle Teaching Movement? 15 th Gentle Teaching International Conference. Human Relationship in Serving People. Thessaloniki. Grecia. 23 a 25 Setembro 2014.
https://www.youtube.com/watch?v=vmn7j5h43es
46. FLORES, M. M. L. ; TARTUCI, Dulcéria. The neoliberalism and the specialized educational service in Goiás. In: Embracing Inclusive Approaches for Children and Youth with Special Education Needs Conference, 2014, University of Minho, em Port. eBOOK - Proceedings of Braga 2014. Embracing Inclusive Approaches for Children and Youth with Special Education Needs Conference. Braga Portugal: Research Center on Education (CIEd)/Institute of Education University of Minho, 2014. p. 56-59.
Anexo: 146
47. FRAGÔSO, E. N.; ALMEIDA, W. G. O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO ATRAVÉS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. IV Congresso Baiano de Educação Inclusiva e II Simpósio Brasileiro Educação Especial - FACED/UFBA.
Anexo: 147
48. FUMES, N. L. F.; CALHEIROS, D. S.; MERCADO, E. L. O.; SILVA, F. K. R.; BARBOSA, M. O.; SANTOS, S. D. G. Formação continuada de professoras do atendimento educacional especializado de Maceió. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 148

49. FUMES, N. L. F.; OLIVEIRA, C. V.; SANTOS, D. N. CALHEIROS, D. S. O funcionamento das salas de recursos multifuncionais na rede municipal de educação de Maceió/AL. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 149
50. GALVÃO, N. C. S. S.; MIRANDA, T. G.; FRAGA, C. C. S. MACHADO, T. A.; ALMEIDA, L. C. Avaliação e Atendimento Educacional Especializado: Perspectivas na escola inclusiva. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 150
51. GONÇALVES, A. F. S.; ZUQUI, F. S.; NASCIMENTO, A. P. Formação de professores para a inclusão escolar: perspectivas no estado do Espírito Santo. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 151
52. GONZALEZ, R. K.; BAPTISTA, A. M.; PRIETO, R. G. Instrumentos de avaliação da aprendizagem do público-alvo da educação especial na rede municipal de ensino de São Paulo. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 152
53. HOEPERS, I. S.; MENDES, R. S.; HOSTIN, R. C. L. POLÍTICA DE INCLUSÃO ESCOLAR E CENSO EDUCACIONAL NOS ANOS 2000: sua expressão em uma rede municipal de ensino de Santa Catarina. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014.
Anexo: 153
54. HOEPERS, I. S.; MENDES, R. S.; HOSTIN, R. C. L. Inclusão escolar: duas realidades no sul do Brasil. XII Simpósio Integrado de Pesquisa – Produção Científica articulada a Educação Básica. Joinville, SC 2014.
Anexo: 154.
55. HORA, G. S. ALMEIDA, W. G.; CAFESEIRO, J. S. Perfil dos professores das salas de recursos multifuncionais da secretaria municipal de Itabuna/BA. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 155
56. HOSTINS, R. C. L.; JORDÃO, S. G. F.; FERREIRA, V. S. A avaliação do estudante público-alvo da Educação Especial na concepção de professores de Sala de Recursos Multifuncionais, Balneário Camboriú, SC. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 156
57. JESUS, D. M.; VIEIRA, A. B.; AGUIAR, A. M. B.; SOAVE, A. R. B. Avaliação e Educação Especial: Diálogos sobre diagnóstico, planejamento e rendimento escolar nas salas de recursos multifuncionais. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 157

58. JORDÃO, S.G.F; HOSTINS, R. C. L. Organização do Ensino na Sala de Recursos Multifuncionais em Balneário Camboriú/SC. VI Congresso de Brasileiro de Educação Especial - CBEE IX Encontro Nacional dos Pesquisadores da Educação Especial. UFScar de 01 a 04 novembro de 2014. ISSN: 2359-2109.
Anexo: 158
59. KELMAN, C. A.; VENTURINI, A. M.; SANTOS, M. P.; MORAIS, S. B. R.; RODRIGUES, M. A. Formação de professores e organização do ensino nas salas de recursos multifuncionais e classes comuns. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 159
60. LUNA, C. F.; DUARTE, L. C.; MIRANDA, T. G. AS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ: PERSPECTIVA DE UMA GESTORA. IV Congresso Baiano de Educação Inclusiva e II Simpósio Brasileiro Educação Especial - FACED/UFBA.
Anexo: 160
61. MARTINS, L. A. R.; SILVA, K. S. B. P.; ARAÚJO, E. S. O. Formação continuada de docentes atuantes no atendimento educacional especializado: um breve olhar sobre a situação vivenciada em Natal/RN. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 161
62. MELO, Hilce Aguiar; CUNHA, Angélica Moura Siqueira; SILVA, Regiana Sousa. Atendimento Educacional Especializado: avaliação para identificação e encaminhamento na rede municipal de educação de São Luís-MA. Trabalho apresentado no XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, realizado em outubro de 2014, em Natal-RN.
Anexo: 162
63. MENDES, E. G. ; CIA, Fabiana. National Observatory on Special Education: network study about inclusion in Brazil. Em: Braga 2014 Embracing Inclusive Approaches for Children and Youth with Special Education Needs Conference, v. 1, p. 567-571, 2014.
64. MENDES, E. G. ; D’AFFONSECA, Sabrina Mazo. Special education teacher s vision of student s evaluation. Em: Braga 2014 Embracing Inclusive Approaches for Children and Youth with Special Education Needs Conference, v. 1, p. 562-566, 2014.
65. MENDES, E. G.; CIA, F.; D’AFFONSECA, S. M.; TANNÚS-VALADÃO, G.; ARAGON, C. A.; RIPARI, R. A avaliação do aluno público alvo da educação especial no município de São Carlos. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
66. MENDES, G. M. L.; HOSTINS, R. C. L.; ROCHA, R. N. Formação docente na ótica de professores de sala de recursos multifuncionais do município de Florianópolis – SC. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 166

67. MENDES, G. M. L.; HOSTINS, R. G. L.; JORDÃO, S. G. F. Organização da sala de recursos multifuncionais na rede regular de ensino de Balneário Camboriú, SC. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 167
68. MILANESI, J. B.; MENDES, E. G. Avaliação das pessoas público-alvo da Educação Especial: Um diálogo com profissionais da educação de Rio Claro/SP. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 168
69. MILANESI, J. B.; MENDES, E. G. Sala de Recursos Multifuncionais em Rio Claro/SP: reflexões acerca da formação docente. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 169
70. MILANESI, J. M.; MENDES, E. G. Funcionamento e desdobramentos do atendimento educacional especializado: a dinâmica de Rio Claro/SP. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 170
71. MIRANDA, T. G. EL PROFESOR Y LA EDUCACIÓN ESPECIAL EN LAS AULAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONALES. Anais do VIII CONGRESO INTERNACIONAL RIEE. Colômbia. 2014.
Anexo: 171
72. MIRANDA, T. G.; GALVÃO, N. C. S. S. Formação docente: desafios e perspectivas no contexto da educação especial. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 172
73. MIRANDA, T. G.; GALVÃO, N. C. S. S.; MOURA, J. A.; FREITAS, S. A organização do trabalho pedagógico nas salas de recursos multifuncionais. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 173
74. MORAES, W. D. S.; FUMES, N. L. F.; SARMENTO, V. N.; CALHEIROS, D. S. Aspectos da avaliação na política de implantação de Salas de Recursos Multifuncionais na rede pública de Maceió/AL. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 174
75. MOREIRA, L. C. A complexa relação da educação especial na perspectiva inclusiva no estado do Paraná: em foco o atendimento educacional especializado de um município da região metropolitana de Curitiba/PR. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 175
76. MOURA, J. A. S. FREITAS, S. S.; GALVÃO, N. C. S. S. SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL SOBRE UMA OTICA SOTEROPOLITANA. I Congresso Internacional de Educação e Inclusão.UEPB –Campina Grande – PB, 2014.
Anexo: 176

77. OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de; OLIVEIRA, Waldma Maíra Menezes de. Flexibilização das metodologias utilizadas no atendimento educacional especializado com educandos surdos. II Seminário Nacional Linguagens, Tecnologias e Práticas Docentes, realizado na UEPA, em 04 Belém, no período de 11 e 12 de setembro de 2014.
Anexo: 177
78. OLIVEIRA, Rita Maria Gonçalves de. A Sala de Ensino Regular e o Atendimento Educacional Especializado: políticas e práticas na Rede Municipal de Educação de Imperatriz, MA. Trabalho apresentado em uma mesa de comunicação do I Encontro de História da Educação da Região Tocantina. O evento é resultado de uma das metas do novo Grupo de Pesquisas sobre História das Instituições, Práticas Educativas e Sujeitos Históricos, vinculado ao curso de Pedagogia da UFMA (Campus de Imperatriz). Evento realizado em abril de 2014, em Imperatriz-MA.
Anexo: 178
79. OLIVEIRA, Rita Maria Gonçalves de. Avaliação para o Planejamento Educacional individualizado: instrumento necessário à inclusão dos alunos com NEEs na rede municipal educação de Imperatriz. Trabalho apresentado no XVII ENDIPE, realizado em novembro de 2014, em Fortaleza-CE.
Anexo: 179
80. OLIVEIRA, Rita Maria Gonçalves de; CUNHA, Angélica Moura Siqueira; SILVA, Regiana Sousa; SILVA-PERDIGÃO, Marilete Geralda da; CARVALHO, Mariza Borges Wall Barbosa de. Avaliação para o planejamento: percurso necessário à inclusão dos alunos com NEES na rede municipal de Educação de Imperatriz-MA/Brasil. Trabalho apresentado no VIII Encuentro Internacional La Educación hoy: más allá de la diversidad, realizado em outubro de 2014 em Medellín, Colômbia.
Anexo: 180
81. OLIVEIRA, A. P.; OLIVEIRA, I. A.; RABELO, L. C. C. A avaliação em Salas de Recursos Multifuncionais de escolas da rede municipal de Marabá – Pará. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 181
82. OLIVEIRA, A. P.; OLIVEIRA, I. A.; RABELO, L. C. C. Atendimento educacional em salas de recursos multifuncionais de escolas da rede municipal de Marabá- PA. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
83. OLIVEIRA, A. P.; OLIVEIRA, I. A.; RABELO, L. C. C. A formação dos professores de salas de recursos multifuncionais de escolas da rede municipal de Marabá – PA. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 183
84. OLIVEIRA, I. A.; FERNANDES, A. P.; LINHARES, F.; NOBRE, A. H.; FRANÇA, M. P. S. G. S. A. A Formação dos professores de salas de recursos multifuncionais de escolas da rede municipal de Belém – PA. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 184

85. OLIVEIRA, R. I.; PEREIRA, R. M. F.; HERNANDEZ-PILOTO, S. S. F. As narrativas dos professores do oneesp sobre o atendimento à infância e à juventude dos sujeitos com deficiência. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 185
86. PASIAN, M. S. ; Mendes, E.G. ; CIA, F. Formação de professores para o atendimento educacional especializado nas salas de recursos multifuncionais. Em: II Congresso Nacional de Formação de Professores e XII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, v. 1, p. 9180-9191, 2014.
Anexo: 186
87. PASIAN, M. S. ; SANTOS, V. ; MENDES, E. G. ; CIA, F. Atendimento Educacional Especializado: aspectos da avaliação dos alunos que frequentam a sala de recursos multifuncional. Em: VI - Congresso Brasileiro de Educação Especial, v. 1, p. 1-19, 2014.
Anexo: 187
88. PASIAN, M. S. ; SANTOS, V. ; MENDES, E. G. ; CIA, F. Aspectos da organização e funcionamento do Atendimento Educacional Especializado: um estudo em larga escala. Em: VI - Congresso Brasileiro de Educação Especial, v. 1, p. 1-15, 2014.
Anexo: 188
89. PEREIRA, Andressa Silva; DAMASCENO, Allan Rocha . Formação de professores e o atendimento educacional especializado (AEE): diálogos e fronteiras da educação especial à inclusão escolar em Nova Iguaçu/RJ. In: VI Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014, São Carlos. Anais do VI CBEE. São Carlos: EdUFSCar, 2014.
Anexo: 189
90. RAIMUNDO, E. A.; BENDINELLI, R. C.; PRIETO, R. G. Estrutura e funcionamento do atendimento educacional especializado na rede municipal de ensino de São Paulo. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 190
91. REIS, G. B.; ANJOS, I. R. S. Funcionamento da sala de recursos no município de Aracaju. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 191
92. REIS, Claudinei Vieira dos; FLORES, Maria MARTA Lopes. Tecnologia Assistiva na perspectiva das professoras de Atendimento Educacional Especializado no sudeste Goiano. VI Congresso de Brasileiro de Educação Especial - CBEE IX Encontro Nacional dos Pesquisadores da Educação Especial. UFScar de 01 a 04 novembro de 2014. Vol. 1 Ano 2014. ISSN: 2359-2109.
Anexo: 192
93. REIS, Claudinei Vieira dos; Flores, Maria Marta Lope. Tecnologia Assistiva em Salas de Recursos Multifuncionais: o que dizem as professoras? II Seminário de pesquisa, pós graduação e inovação de Regional Catalão. Universidade Federal de Goiás.
Anexo: 193
94. SANTANA, Élida Soares de; DAMASCENO, Allan Rocha. Políticas públicas de educação inclusiva: tessituras histórico-políticas da educação especial no unicípio de Seropédica/RJ. In: VI Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014, São Carlos. Anais do VI CBEE. São Carlos: EdUFSCAr, 2014.
Anexo: 194

95. SANTOS, V. ; CIA, F. ; MENDES, E. G. A FORMAÇÃO DOS DOCENTES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO DO ONEESP: ANÁLISE DOS MICRODADOS DOS ANOS DE 2011 E 2012. Em: II Congresso Nacional de Formação de Professores e XII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, v. 1, p. 8334-8345, 2014.
Anexo: 195
96. SANTOS, V. ; CIA, F. ; MENDES, E. G.. A RELAÇÃO DOS INDICADORES EDUCACIONAIS DO CENSO ESCOLAR/INEP: DISCUTINDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS. Em: 12ª Jornada de Educação Especial, v. 1, p. 1-12, 2014.
Anexo: 196
97. SANTOS, V.; NASCIMENTO, B. CRUZ, T. M C.; CIA, F.; MENDES, E. G.; PASIAN, M. S. Organização e funcionamento das salas de recursos multifuncionais do município de São Carlos. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
98. SANTOS, E. R. L.; OLIVEIRA, T. C. B. C.; COSTA, D. B.; CONCEIÇÃO, M. B.; SILVA, N. S.; SANTOS, F. R. Funcionamento das salas de recursos multifuncionais de municípios do Vale do Jiquiriçá. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 198
99. SANTOS, M. C.; SOUZA, L. R.; SOUZA, Z. F. J. Panorama sobre a formação de professores das salas de recursos multifuncionais (SRMs) no município de Feira De Santana-BA. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 199
100. SILVA, M. M.; SILVA, R. S. L. O olhar dos professores da sala de recurso multifuncional sobre aspectos que envolvem seu trabalho. In: Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014, São Carlos. Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014. v. 1.
101. SILVA, M. R.; TARTUCI, D.; DEUS, D. C. M. A formação dos professores de atendimento educacional especializado de Goiás e a ressignificação de saberes docentes. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Pa UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 201
102. SILVA, S. S. ; TOMAZ, C. ; ZANIOLO, L. O. PROPOSTA DA POLÍTICA FEDERAL BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS. In: VII Encuentro Iberoamericano de Educación, 2012, Santiago - Chile. Anais do VII Encuentro Iberoamericano de Educacion. Santiago - Chile, 2012.
http://iage.fclar.unesp.br/eide/obras.php
103. SILVA, Saimonton Tinôco da. Índícios de uma experiência de coensino em uma escola do nordeste brasileiro. Em: IV Congresso Baiano de Educação Inclusiva/ II Simpósio Brasileiro de Educação Especial, 2014.
Anexo: 202

104. SILVA-PERDIGÃO, Marilete Geralda da Silva; SILVA, Regiana Sousa. Atendimento na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM): relação com a Sala de Ensino Regular (SER), planejamento, agenda e frequência dos alunos. Trabalho apresentado no XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, realizado em outubro de 2014, em Natal-RN.
Anexo: 203
105. SILVA-PERDIGÃO, Marilete Geralda da; SILVA, Regiana Sousa. Atendimento na sala de recursos multifuncionais (SRM): relação com a sala de ensino regular (SER), planejamento, agenda e frequência dos alunos. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 204
106. SILVA, K. S. B. P.; MARTINS, L. A. R.; ARAÚJO, E. S. O. Avaliação: um olhar para o trabalho empreendido em Salas de Recursos Multifuncionais em Natal/RN. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 205
107. SILVA, N. S.; SANTOS, F. R.; COSTA, D. B.; SANTOS, E. R. L.; CONCEIÇÃO, M. B.; CAMPOS, T. S.; OLIVEIRA, T. C. B. C. A formação de professores sob o olhar dos profissionais das salas de recursos multifuncionais dos municípios de Amargosa E Mutuípe-BA. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 206
108. SILVEIRA, A. P.; JUNQUEIRA, A. N. S.; RIBEIRO, R. E. F.; PINTO, G. H. S.; OLIVEIRA, I. A.; LIMA, K. S. C. A avaliação em salas de recursos multifuncionais de escolas da rede municipal de Belém – Pará . In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 207
109. SOARES, A. M. M.; SILVA, J. S. S.; BELARMINO, M. S.; SILVA, A. M.; FERREIRA, W. B. A formação dos professores do AEE em João Pessoa-PB: Saberes, superação de barreiras e direitos da pessoa com deficiência. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 208
110. SOARES, A. T. SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: A VEZ E A VOZ DOS ESTUDANTES CEGOS E COM BAIXA VISÃO. Adriany Thatcher C. Soares. IV Congresso Baiano de Educação Inclusiva e II Simpósio Brasileiro Educação Especial - FACED/UFBA.
Anexo: 209
111. TANNUS-VALADAO, G. T. ; MENDES, E. G.. Individualized Education Programs in Brazil. Em: Braga 2014 Embracing Inclusive Approaches for Children and Youth with Special Education Needs Conference, v. 1, p. 200-204, 2014.
Anexo: 210
112. TANNUS-VALADÃO, G. ; MENDES, E. G. ; CIA, F. ; D’AFFONSECA, S. M. ; RIBARI, R. ; ARAGON, C. A.. A AVALIAÇÃO DO ALUNO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. Anais VI Congresso de Brasileiro de Educação Especial - CBEE IX Encontro Nacional dos Pesquisadores da Educação Especial. UFSCar de 01 a 04 novembro de 2014. Vol. 1 Ano 2014. ISSN: 2359-2109
Anexo: 211

113. TANNUS-VALADÃO, G. ; MENDES, E. G.. ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NOS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUALIZADOS. Em: Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014.
Anexo: 212
114. TARTUCI, Dulcéria.; CARDOSO, Camila C. ; FLORES, M. M. L. Salas de recursos multifuncionais como lócus de políticas e práticas de Educação Inclusiva. In: Anais [do] 2. Congresso Nacional de Professores [e] 12. Congresso Estadual sobre Formação de Educadores [recurso eletrônico] : 7 – 9 abril, Águas de Lindóia / Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação. – São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2014, p. 9303-9314.
Anexo: 213
115. TARTUCI, D.; FLORES, M. M. L.; BERGAMASCHI, E. M. M.; DEUS, D. C. M. Avaliação nas Salas de Recursos Multifuncionais no contexto da Educação Inclusiva em Goiás. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 214
116. TARTUCI, Dulcéria; DIAS, Daiane Tomé. As Salas De Recursos e a Implementação do processo de Inclusão em Goiás. Anais II Congresso Nacional de Educação Especial – Coneespi - I Fórum dos Direitos da Pessoa com Deficiência. UFG-Regional Catalão de 8 a 10 de setembro 2014 - ISSN 2358-5641
Anexo: 215
117. VENTURINI, A. M.; KELMAN, C. A.; COTA, F. S. C.; GORNE, C. S. A quem cabe a avaliação dos alunos público alvo da Educação Especial? In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 216
118. VENTURINI, Angela Maria ; SENNA, Manoella . Os limites e as possibilidades das Salas de Recursos Multifuncionais: as vozes dos professores. In: Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014, São Carlos. Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014. v. 1.
Anexo: 217
119. VICTOR, S. L.; COTONHOTO, L. A.; SOUZA, M. A. C. Organização do ensino nas salas de recursos multifuncionais e a sua articulação com as classes comuns. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 218
120. ZANIOLO, L. O.; DALL'ACQUA, M. J. C.; CARNEIRO, R. R. C. Observatório Nacional De Educação Especial (ONEESP) no município de Araraquara/SP: organização e funcionamento do AEE. In: IV ENCONTRO DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, 4., 2014, São Paulo. Anais... São Paulo: UFSCar/USP, 2014.
Anexo: 219
121. ZANIOLO, L. O.; DALL'ACQUA, M. J. C.; CARNEIRO, R. U. C. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA, S.P. In: VI Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014, São Carlos. Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014. p. 1-15. ISSN: 23592109
Anexo: 220

122. ZERBATO, A. P. ; MENDES, E. G.. Coensino: Percepções do trabalho em colaboração em uma classe de ensino comum do ensino fundamental. Em: 12ª Jornada de Educação Especial, v. 1, 2014.	
Anexo: 221	
123. ZERBATO, A. P. ; MENDES, E. G.. Coensino: Percepções de pais de alunos sobre o trabalho em colaboração. In: I Seminário Nacional do Núcleo de Extensão Multidisciplinar para o Desenvolvimento Rural e IV Seminário de Agroecologia, v. 1, 2014.	
Anexo: 222	
124. ZERBATO, A. P. ; MENDES, E. G.. As percepções de pais de alunos público-alvo da Educação Especial sobre o trabalho em coensino. In: 11º Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, v. 1, 2014.	
Anexo: 223	
Quantidade total	124

5.2 d) Resumos publicados em Anais de eventos

1. D 'AFFONSECA, S. M.; CALBRAL, L. S. A.; CALHEIROS, D. S.; MENDES, E. G. A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO BRASIL SOB SUAS PRÓPRIAS PERSPECTIVAS: GRUPOS FOCAIS EM DEBATE. In: 44ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia - Ribeirão Preto, 2014 – ISSN 2176-5243	
Anexo: 224	
2. DIAS, Daiane Tomé; TARTUCI, Dulcéria. Os Professores das Salas de Recursos Multifuncionais e, a Relação com a Implementação do Projeto Político de Inclusão Em Goiás. XI Congresso de Pesquisa, ensino e extensão. Conhecimento, Inclusão Social e Desenvolvimento. Campus Samambaia-UFG-Goiânia-GO de 03 a 05 de novembro de 2014.	
Anexo: 225	
3. SANTOS, V.; CIA, F.; MENDES, E. G. OBSERVATÓRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL: INDICADORES EDUCACIONAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO. In: 22º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2014, São Carlos, SP. Anais de Eventos da UFSCar, v. 10, p. 1, 2014	
Anexo: 226	
4. TARTUCI, Dulcéria; SILVA, Márcia Rodrigues. Formação de Professores de Educação Especial em Goiás: algumas considerações acerca das diretrizes legais. Anais II Congresso Nacional de Educação Especial – Coneespi - I Fórum dos Direitos da Pessoa com Deficiência. UFG-Regional Catalão de 8 a 10 de setembro 2014 – ISSN 2358-5641.	
Anexo: 227	
Quantidade total	4

5.2 e) Teses e Dissertações

1. CALHEIROS, DAVID DOS SANTOS. CONSULTORIA COLABORATIVA À DISTÂNCIA EM TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA PROFESSORES DE SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)) - Universidade Federal de São Carlos, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Orientador: Eniceia Goncalves Mendes.	
http://www.bdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8254	

2. COSTA, Erika Souza. A inclusão do alunado do atendimento educacional especializado no ambiente das salas de recursos multifuncionais das escolas públicas regulares do município do Rio De Janeiro. 2015. 94f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-graduação em Educação, Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015. Anexo: 228
3. COTONHOTO, Larissy Alves. Currículo e Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil: possibilidades e desafios à inclusão escolar. Universidade Federal do Espírito Santo (Doutorado em Educação) (Orientadora: Sonia Lopes Victor). http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/1087/1/Tese.%20Larissy.Texto.pdf
4. DAVIDS, Claudine Esther. Trajetórias escolares de estudantes com deficiência física no município de São Paulo. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de São Paulo. (orientadora: Rosângela Gavioli Prieto) http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-28012015-134511/pt-br.php
5. FRANÇA, Marileide Gonçalves. Financiamento da educação especial: complexas tramas, permanentes contradições e novos desafios. 2014. 365f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. (orientadora: Rosângela Gavioli Prieto) http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-16032015-152608/pt-br.php
6. LUNA, C. F. SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: uma política pública em ação no sudoeste baiano. 2015. 220f. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. Orientadora: Theresinha G. Miranda. Anexo: 229
7. MEIRELES, Rosana Maria do Prado Luz. Políticas de inclusão e práticas pedagógicas na educação de alunos surdos: Programa de Bilinguismo de Niterói/RJ / Rosana Maria do Prado Luz Meireles. 2014. 316 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, 2014. Orientador: Valdelúcia Alves da Costa. http://www.lapeade.com.br/publicacoes/tesesedissertacoes/DOCTORADO%20ONEESP-OEERJ%20-UFF-RosanaMeireles-ValdeluciaAlvesCosta-2014.pdf
8. MELO, H. C. B. A versão das professoras das Salas de Recursos Multifuncionais do Município de Dourados-MS: atuação no Atendimento Educacional Especializado. 2014. 113f. Dissertação (Mestrado em Pós-graduação em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Morgana de Fátima Agostini Martins. Anexo: 230
9. PORTO, Vívica Camila Côrtes. Afetividade nas práticas pedagógicas: implicações para a constituição da subjetividade da criança pequena com deficiência. 2014. 153f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014. Orientador: Sonia Lopes Victor Anexo: 231
10. REIS, Claudinei Vieira dos. Tecnologia Assistiva na perspectiva das professoras de Atendimento Educacional Especializado no Sudeste Goiano. Universidade Federal de Catalão-Campus Catalão, Programa de Pós-Graduação em Educação. (Mestrado em Educação).Orientador: Maria Marta Lopes Flores. (Concluída). http://mestrado_educacao.catalao.ufg.br/up/549/o/Tecnologia_Assistiva_Claudinei_Vieira_dos_Reis.pdf

11. ROCHA, Roselene Nunes. Política de Inclusão Escolar sob a ótica de Professores de Sala de Recursos Multifuncional da Rede Municipal de Florianópolis -SC. 2013. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Itajaí-SC, 2013. Orientadora: Prof. ^a Dra. Regina Célia Linhares Hostins
Anexo: 232
12. SALES, Suelen da Silva. Avaliação em educação especial: uma proposta construída com professores que atuam em salas de recursos multifuncionais e pedagogos do município de Guarapari/ES. 2014. 107f. Dissertação (Mestrado em Educação), Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2014. Orientador: Sonia Lopes Victor.
Anexo: 233
13. SILVA, Angela Maria Caulyt Santos da. Interfaces: educação especial e seguridade social. Universidade Federal do Espírito Santo (Doutorado em Educação) (Orientadora: Sonia Lopes Victor)Orientador: Sonia Lopes Victor
http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/1134/1/Tese.%20Angela%20Caulyt.texto.pdf
14. SILVA, Jackeline Susann S. Silva. <i>Acessibilidade, barreiras e superação</i> : estudo de caso de experiências de EcDna educação superior. Dissertação de mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação-UFPB: 2014.
http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/tde_arquivos/12/TDE-2014-11-03T132109Z-3373/Publico/arquivototal.pdf
15. SILVA, Márcia, Rodrigues. A Formação dos Professores de Atendimento Educacional Especializado de Goiás. Universidade Federal de Catalão- Campus Catalão, Programa de Pós-Graduação em Educação. 2014. 208f. (Mestrado em Educação). <i>Orientador: Dulcéria Tartuci (Concluída).</i>
http://mestrado_educacao.catalao.ufg.br/up/549/o/A_FORMA%C3%87%C3%83O_DOS_PROFESORES_DO_ATENDIMENTO_EDUCACIONAL_ESPECIALIZADO_DE_GOI%C3%81S_-ANO_2014._UFG.pdf
16. SOARES, A. T. C. SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS: UM ESTUDO SOBRE O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL. (DISSERTAÇÃO). Orientadora: Prof. ^a Dra. Theresinha G. Miranda - CONCLUÍDA
Anexo: 234
17. TARTUCI, Tânia Maria. Ingresso e Permanência de Alunos com Deficiência na UFG/Campus Catalão. Universidade Federal de Catalão- Campus Catalão, Programa de Pós-Graduação em Educação. (Mestrado em Educação). <i>Orientador: Maria Marta Lopes Flores. (Concluída).</i>
http://mestrado_educacao.catalao.ufg.br/up/549/o/Ingresso_e_perman%C3%Aancia_de_alunos_com_defici%C3%Aancia_T%C3%A2nia_Maria_Tartuci.pdf
18. VILARONGA, CARLA ARIELA RIOS. Colaboração da educação especial em sala de aula: formação nas práticas pedagógicas do coensino. 2014. Tese (Doutorado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial)) - Universidade Federal de São Carlos, . Orientador: Eniceia Goncalves Mendes
http://www.bdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8014

19. ZERBATO, ANA PAULA. O papel do professor de educação especial na proposta do coensino. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) - Universidade Federal de São Carlos, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Eniceia Goncalves Mendes
http://www.btdt.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=7365
20. Washington Cesar Shoiti Nozu. Política e Gestão do Atendimento Educacional Especializado nas Salas de Recursos Multifuncionais de Paranaíba, MS:uma análise das práticas discursivas e não discursivas. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Grande Dourados, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Marilda Moraes Garcia Bruno. Situação: Concluída.
http://www.ufgd.edu.br/faed/mestrado-educacao/dissertacoes/washington-cesar-shoiti-nozu
Quantidade total 20

5.2 f) trabalhos de conclusão de curso

1. BARROS, Rafaela Souza. Um estudo sobre a política pública de sala de recursos multifuncionais: a formação inicial e continuada dos professores do município de Petrópolis no estado do Rio de Janeiro. 2014. 55f. monografia (graduação em pedagogia), Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
Anexo: 235
2. CHEQUETTO, Jonas José. O ensino da matemática na sala de recursos multifuncionais para um aluno com autismo. 2014. 67f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática), Departamento de Matemática Aplicada do Centro Universitário Norte do Espírito Santo da Universidade Federal do Espírito Santo, São Mateus, 2014. Orientador: Agda Felipe Gonçalves Situação: Concluído
Anexo: 236
3. FRAGA, C. S. S. A avaliação da aprendizagem nas escolas municipais e inclusivas de Salvador – Bahia. 2013. 62f. Monografia (Graduação em Pedagogia), Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. Orientadora: Professora Dra. Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão.
Anexo: 237
4. SANTOS, Ione Aires. O ensino de português escrito para alunos surdos. 2014. 75f. Monografia (Especialização em Ensino na Educação Básica), Departamento de Educação e Ciências Humanas, Federal do Espírito Santo, São Mateus, 2014. Orientador: Agda Felipe Gonçalves Situação: Concluído.
Anexo: 238
5. SILVA, M. R. P. S. V. Inclusão em Educação: o que pensam os gestores da educação especial do município do Rio de Janeiro? 2014. 68F. Curso (Pedagogia e Licenciaturas) - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
Anexo: 239

6. SILVA, P. B. Formação de professores de classe comum para educação inclusiva: saberes teórico-metodológicos. 2014. 67f. Monografia (Graduação em Pedagogia), Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. Orientadora: Professora Prof ^o Dra. Theresinha Guimarães Miranda.
Anexo: 240
7. SOUZA, Débora Araújo. Estrutura, composição e funcionamento das Salas de Recursos Multifuncionais na rede municipal de ensino de São Luís-MA. Monografia. Curso de Pedagogia. Universidade Federal do Maranhão. (Orientadora Prof. ^a Dr ^a Marilete Geralda da Silva Perdigão).
Anexo: 241
8. SOUZA, D. G. A prática pedagógica com alunos com autismo no atendimento educacional especializado. 2014. 98f. Monografia (Graduação em Pedagogia), Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. Orientadora: Professora Prof ^o Dra. Theresinha Guimarães Miranda.
Anexo: 242
Quantidade total 8

5.7. FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

indicador de atividade 20

Relação dos 445 professores de salas de recursos que atuam em escolas de educação básica que participaram do estudo
ANEXO 243

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

1. ALAGOAS

As ações desenvolvidas pelo Projeto Oneesp permitiram inicialmente ampliar a discussão e as pesquisas sobre Educação Especial na Universidade Federal de Alagoas- UFAL. Em 2014, na pós-graduação em Educação, houve o envolvimento de oito orientandos no planejamento nas oficinas do *Compartilhando saberes e práticas em Educação Inclusiva II*. Partes dos materiais gerados ainda estão sendo analisados na disciplina Seminário de Pesquisa em Educação Inclusiva II. Indubitavelmente, esta experiência aproximou os estudantes da pós-graduação das grandes discussões no âmbito da Educação Especial brasileira e tem permitido um maior intercâmbio com outros centros produtores do conhecimento. Vale destacar também que a área da Educação Especial na UFAL está reduzida a um grupo de pesquisa e são poucas as disciplinas específicas, portanto, as experiências decorrentes das ações do Oneesp vêm qualificar a formação destes mestres e doutores.

Além disso, destaca-se a aproximação entre a universidade e os professores de escolas municipais e a própria equipe técnica da Diretoria de Educação Especial da Secretaria Municipal de Maceió/Alagoas. Com isto, foi possível construir um retrato da educação especial na rede municipal de educação de Maceió, percebendo as suas principais possibilidades e dificuldades e ter uma boa adesão destes profissionais na realização dos grupos focais e nas atividades envolvendo o *Compartilhando saberes e práticas em Educação Inclusiva II*. Mais especificamente, foram 50 participantes destas atividades, realizadas em um período usualmente complicado para o professor

deixar a sua escola (aos sábados, entre os meses de setembro e dezembro de 2012). Os participantes eram professores das SRM de diferentes escolas municipais de Maceió, como ainda de escolas estaduais, inclusive alguns do interior do estado de Alagoas.

Nos grupos focais, os participantes puderam manifestar suas opiniões e discutir sobre o processo de implantação das SRM em escolas públicas municipais de Maceió. De uma forma geral, os participantes destacaram como positivo a possibilidade de serem ouvidos em suas dificuldades e anseios, o que costumeiramente não acontece. Ainda como impacto para professores da educação básica, pode-se destacar contribuições para a sua prática pedagógica nas SRM, através de Oficinas sobre Libras, Comunicação Alternativa e Aumentativa, Tecnologias da Informação e Comunicação e Recursos Pedagógicos, que foram desenvolvidas durante *Compartilhando saberes e práticas em Educação Inclusiva II*. Por conta das demandas manifestas pelos professores da Educação Básica as atividades do NEEDI contemplarão reuniões abertas, que discutirão temáticas relacionadas ao AE

2. AMAPÁ

A rede estadual não chegou a ser constituída por falta de quadros. A coordenadora agregou alguns estudantes da Universidade Federal do Amapá e realizou coleta de dados na capital Macapá. Esses dados serviram de base para uma pesquisa de dissertação de mestrado concluída e dois trabalhos foram concluídos (uma dissertação e um trabalho de conclusão de curso). Entretanto, houve o desligamento a pedido da coordenadora da rede, em função de mudança de Estado, pois ela foi redistribuída para a UFF para acompanhamento de cônjuge, no início de 2013 e o estado ficou sem representante para integrar a rede de pesquisa.

3. AMAZONAS

No Amazonas também houve dificuldade de constituição da rede de pesquisa. O coordenador coletou alguns dados com professores de Manaus que foram enviados para a equipe coordenadora do Oneesp, mas o desenvolvimento do projeto foi dificultado em função de problemas graves de saúde do coordenador, que entrou em licença médica prolongada e infelizmente veio a falecer devido a problemas cardíacos em 2014.

4. BAHIA

O projeto no Estado da Bahia foi desenvolvido por cinco professoras/pesquisadoras com uma coordenação geral, envolvendo quatro universidades da Bahia, que são elas: UFBA, situada na capital do Estado-coordenação geral: Theresinha G. Miranda e Nelma Galvão e as demais universidades situadas no interior do estado: UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz, coordenação local Genigleide Santos da Hora; UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana, coordenação local de Marilda Carneiro Santos e UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, com a coordenação de Thereza Bastos. Essas Universidades abrangem 5 (cinco) municípios: Salvador, Itabuna, Feira de Santana, Amargosa e Muritiba. Em Salvador participaram 22 professores da Educação Básica, que realizavam o AEE na Sala de Recurso Multifuncional (SRM) das escolas da Rede Municipal distribuídas em diversos bairros do município. Além das pesquisadoras participaram seis bolsistas do Programa Iniciação Científica que executaram planos de trabalho individuais, ampliando as ações do Oneesp, voltados ao AEE dos alunos do público alvo da Educação Especial na Educação Infantil e em diferentes áreas de deficiência. A Prof.^a Nelma Galvão também coordenou o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à

Docência), de Educação Especial/UFBA. Assim, ampliou o âmbito de ação do projeto, fortalecendo a formação inicial dos estudantes de pedagogia e das licenciaturas e a formação continuada dos professores que atuavam nas SRM. O PIBID Educação Especial objetivou a inserção dos estudantes de licenciatura de diversas áreas do conhecimento nas SRM da Rede Municipal para desenvolverem atividades didático-pedagógicas sob supervisão do professor da SRM e do professor que coordenava o PIBID. Desse Programa participam 25 alunos de licenciaturas (pedagogia, história, artes plásticas e letras), cinco escolas com SRM e cinco professores responsáveis pelo AEE dessas SRM. É vinculado também ao Programa de Apoio a Pesquisadores Emergentes da UFBA - PRODOC, que tem uma bolsista de Iniciação Científica e um professor orientador. Do Programa de Pós-Graduação em Educação cinco alunos participaram do projeto. Existem também outros colaboradores do projeto, um professor da UFBA do Grupo de Estudos e Pesquisa Educação Inclusiva e Necessidades e duas estudantes de graduação, uma de letras e outra de psicologia.

As atividades do ONEESP neste estado tiveram uma grande repercussão, pois permitiram estabelecer relações entre a realidade da Educação Especial e as Universidades nos distintos municípios de sua atuação e analisar as redes de apoio realizadas nas SRM, promovendo pesquisas e estudos nas Universidades Baianas, através dos grupos de pesquisas envolvidos nessas atividades. Estudantes da graduação de diferentes licenciaturas (pedagogia, história, letras, artes plásticas), da pós-graduação em Educação, no âmbito de Mestrado e Doutorado, professores da Educação Básica, Professores das IES Públicas Federais e Estaduais, realizaram diversas atividades coletivas envolvendo: produção bibliográfica, seminários, criação e implantação de projetos, dentre outras, o que impactou favoravelmente para a ampliação dos estudos no campo da Educação Especial na Bahia.

No âmbito das políticas públicas municipais do Estado da Bahia foi revelado uma acentuada diferença entre a rede de ensino municipal nos diferentes municípios, estando à capital do Estado em uma posição de desvantagem quanto à implementação das SRM quando comparada com outros municípios menores. Contudo, detectou-se que a SRM nas escolas regulares significou um avanço que em médio prazo continuará sendo fortalecido, pois, o movimento da educação especial está levantando questões que até pouco tempo eram desconhecidas, e, portanto, era deixado de lado por conta do distanciamento dos profissionais da própria área da educação, o que propiciava uma lacuna no espaço de formação comum a todos esses profissionais. Dessa forma, pode-se constatar hoje as transformações positivas que vem delineando as políticas públicas no âmbito da educação inclusiva em que essas salas chegam caracterizando outro olhar mais específico e cuidadoso em relação à função da Educação Especial na sociedade e a importância da sua efetivação contínua em todos os espaços educacionais.

Várias ações estão se desdobrando a partir do projeto nas instituições de ensino superior que integram a rede de pesquisa, com impacto diversificado, a saber:

UEFS: Oferta de cursos da formação continuada aos professores da SRMs na busca de melhorias no trabalho pedagógico das escolas; Maior articulação e diálogo entre os professores que atuam nas referidas salas; Estabelecimento de maior proximidade entre a Escola Básica e a Universidade; Socialização do conhecimento sobre o AEE e SRM; Reflexão sobre a prática pedagógica no âmbito do AEE estimulada pela troca de experiências promovidas pelos Grupos Focais; Interesse dos estudantes dos cursos de licenciatura em conhecer as salas de recursos multifuncionais, o qual se efetiva mediante estudos e pesquisas, a exemplo de trabalhos de conclusão de curso – TCC.

UFRB: Demanda por parte dos professores dos municípios participantes da pesquisa para oferta pela UFRB de um mestrado profissional na área de educação especial, visando, portanto, oferecer oportunidades de qualificação para esses profissionais consequentemente possibilitar a oferta de uma melhor educação para a população da rede pública, alvo da educação especial; Realização do I

Encontro de Educação Especial no Recôncavo de 15 a 18 de julho de 2014 no Centro de Formação de Professores, UFRB, Amargosa- Bahia, construção de propostas para implementação de política pública em prol da Educação Especial nos municípios envolvidos na pesquisa e outros da região do Vale do Jiquiriçá; Os bolsistas das áreas de Letras/Libras/Língua Estrangeira, Filosofia, Química e Pedagogia envolvidos na pesquisa tem desenvolvido projeto de Trabalho de Conclusão de Curso enfocando as temáticas relacionadas à Educação Especial, Projeto de Pesquisa e Extensão Programa Visual de Escrita utilizando a metodologia de pesquisa-ação colaborativa baseado na pedagogia visual voltado para a formação de professores que atuam em classes inclusivas e/ou no atendimento educacional especializado com ênfase no processo de ensino e de aprendizagem da língua escrita.

UFBA- Em 2013 foi possível constatar o impacto da pesquisa Oneesp nas ações da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Salvador-Bahia: efetivo aumento das escolas com SRM, de 8 em funcionamento em 2012 para 21 escolas em 2013; aproximação das atividades de extensão desenvolvidas pela UFBA nas escolas básicas com salas de recurso multifuncionais, envolvidas na pesquisa, em especial as atividades do PIBID/Educação Especial, socialização dos dados da pesquisa com outras instituições (Secretaria Estadual de Educação, Ministério Público da Bahia e Conselho Estadual da Educação), fortalecimento do campo de estudos da Educação Especial na graduação e pós-graduação da FACED/UFBA, com demanda de alunos para pesquisas e trabalhos de conclusão de cursos na graduação e pós-graduação.

Os professores da UFBA responsáveis pelo projeto em Salvador-Bahia construíram artigos, nos quais foram apresentados e discutidos os dados da pesquisa, contribuindo para a ampliação da produção acadêmica na área, culminando com a realização do IV CBEI e II SBEE, cuja temática “Educação inclusiva: diálogo multidisciplinar” decorreu das discussões sobre a importância da prática colaborativa multidisciplinar para a construção de uma Educação cada vez mais Inclusiva.

Na Pós-Graduação pesquisas de Mestrado e Doutorado investigaram a temática da Sala de Recurso Multifuncional. Além disso, as ações e atividades realizadas, como o IV Congresso Baiano de Educação Inclusiva e II Simpósio Brasileiro de Educação Especial permitiram fortalecer conhecimentos e saberes do campo de estudo da Educação Especial nos espaços da FACE

UESC- As atividades foram desenvolvidas de forma tímida em 2013 pois todos os professores que atuavam nas SRM antes foram remanejados para salas de aulas regulares após a mudança de governo municipal. Entretanto, o estudo sobre as SRM proporcionaram momentos de reflexões e indagações fundamentais para a compreensão da articulação entre a política educacional e a sua implementação, evidenciando os impasses e os avanços para a inclusão do estudante com deficiência.

As atividades do projeto e seus desdobramentos favoreceram a interação entre a Universidade e a Escola Pública, permitindo que ações conjuntas fossem geradas com foco no Atendimento Educacional Especializado (AEE) vivenciado na Educação Básica. Esse processo envolveu a participação de discentes da licenciatura em Pedagogia e do bacharelado em Fonoaudiologia que se apropriaram das discussões atuais sobre a temática do AEE, aprofundando os estudos na área com consequente produção científica compartilhada em eventos nacionais e internacionais.

5. ESPIRITO SANTO

Observou-se que, no estado, a partir das ações do projeto em questão, que alguns movimentos foram desencadeados, dentre eles podemos destacar ações na formação de professores, na formação de pesquisadores e na produção científica de análises parciais dos dados produzidos.

O impacto do projeto na Formação de Professores pode ser identificado através do financiamento pela FAPES para a continuidade do projeto, agora com uma perspectiva estadual,

intitulada “Observatório Estadual de Educação Especial: Propostas Inovadoras pela via da Formação Continuada”. Tratou-se de um processo de pesquisa-formação que teve por objetivo aprofundar a formação continuada de professores, bem como formar mediadores-formadores para os municípios envolvidos desde o início no projeto nacional. Dez municípios foram envolvidos no estudo. Foram realizadas 200 horas de formação na região metropolitana e norte do Espírito Santo, para um total de 60 participantes. Durante os encontros foram explicitadas as propostas do projeto, seus objetivos e possibilidades, bem como foram discutidos fundamentos teóricos da educação especial em sua perspectiva histórico-filosófica.

Na Formação de Pesquisadores, identificou-se também um crescente interesse de alunos de graduação e pós-graduação em participar do estudo. Tais alunos elaboraram e participaram de seleções para Programas de Iniciação Científica e Programa de Pós-Graduação, mestrado e doutorado em Educação, bem como produziram trabalhos científicos.

6. GÓIAS

Conforme previsto no projeto, as atividades do OCEESP (Observatório Catalão de Educação Especial) possibilitou aos professores a reflexão sobre as políticas de educação e inclusão escolar adotadas pelo Estado de Goiás e as práticas desenvolvidas pelos professores de educação especial. A coleta de dados foi desenvolvida com professores de SRM dos municípios de Ananguera, Campo Alegre de Goiás, Catalão, Corumbalza, Cumari, Divinópolis, Três Ranchos, Goiandira, Nova Aurora e Ouvidor Observatório Goiano de Educação Especial (OGEEESP) e o Observatório Catalano de Educação Especial (OCEESP) tiveram como foco de investigação analisar como os sistemas de ensino de Goiás se organizaram para atender às definições das recentes diretrizes federais sobre a política de inclusão escolar. Para tanto, foram analisados o entrecruzamento de políticas e práticas de atendimento de estudantes do público alvo da Educação Especial nos municípios do sudeste do Estado de Goiás.

O projeto proporcionou ainda: 1) a participação dos alunos do mestrado nos colóquios realizado pelo Núcleo de Pesquisa em Práticas Educativas e Inclusão-NEPPEIN, 2) Ampliação das discussões sobre a educação especial e inclusão escolar no âmbito das licenciaturas através dos colóquios, oferta de disciplinas de núcleo livre, realização de trabalho de cursos sobre Tecnologia Assistiva, Baixa Visão, Altas Habilidades/Superdotação, e 3) Aproximação da universidade e da escola de educação básica e da formação inicial da formação continuada.

7. MARANHÃO

Na formação dos professores da educação básica o desenvolvimento do projeto está proporcionando momentos de construção de conhecimentos relacionados à política educacional brasileira, especificamente, à política de educação especial; momentos de reflexão e tomada de postura em relação ao trabalho com crianças que são o público-alvo da Educação Especial.

Na graduação e pós-graduação, o desenvolvimento do projeto despertou e está despertando o interesse pelo estudo científico do atendimento dos sujeitos do público alvo da Educação Especial e sobre a inclusão escolar de um modo geral.

Ressalta-se que o desenvolvimento do projeto está proporcionando aos professores aprofundar os conhecimentos referentes à política de educação especial, como também momentos de reflexão e troca de experiência sobre a prática docente relacionada às classes comuns e o AEE em uma relação teoria prática. Na graduação e pós-graduação tem ocorrido o desenvolvimento do projetos que apresentam subsídios para a disciplina de educação especial, como também incentivo à

pesquisa, tendo como foco os alunos do público alvo da Educação Especial e o processo de inclusão escolar de um modo geral.

8.MATO GROSSO DO SUL

O observatório de educação especial do estado congregou pesquisadores, docentes e estudantes de quatro Programas de Pós-graduação *stricto sensu* em educação e três universidades com o objetivo de constituir uma Rede de pesquisa em ensino e formação no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, articulando as Licenciaturas, base desses Programas, bem como escolas e instituições de educação básica que desenvolvem o AEE aos alunos com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento. Essas experiências foram centradas em Campo Grande, capital do Estado e região, região da Grande Dourados, Três Lagoas, Paranaíba e região, locais em que se concentram as atividades dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* participantes.

O estudo local foi composto por algumas etapas, dentre elas: Condução dos procedimentos éticos, caracterização da política de inclusão escolar do município, caracterização dos indicadores demográficos e educacionais do município, estudo do funcionamento das salas de recursos e questionário com os professores das SRM.

O projeto foi desenvolvido em Campo-Grande e Dourados e Paranaíba. A demanda maior dos professores foi de subsídios quanto à avaliação dos educandos atendidos. Para tanto foi realizada uma oficina sobre avaliação para os professores. As dificuldades apresentadas em todos os níveis de ensino foram a ausência de avaliação específica e da articulação entre a Educação Especial e o Ensino Regular.

Contudo, este projeto agregou pesquisadores de várias universidades brasileiras, promovendo ampliação do conhecimento e a construção de redes de saberes sobre o tema em tela. Além disso, foi possível construir bancos de dados sobre o atendimento educacional especializado, formar profissionais em serviço, bem como articular o ensino, a pesquisa e a extensão.

9.MINAS GERAIS

O projeto foi desenvolvido nos municípios de Montes Claros e Viçosa. Em Montes Claros os professores integrantes da pesquisa participaram ativamente de todos os encontros contribuindo com as suas experiências originárias da atuação como professores das salas de recursos multifuncionais. Durante os encontros as trocas de saberes e de experiências entre os pares, professores das salas de recursos multifuncionais e professores da Unimontes integrante da pesquisa, enriqueceram os encontros. Segundo relatos dos mesmos essas contribuições têm interferido diretamente nas suas práticas nas escolas em que atuam. Em Viçosa o projeto está tendo desdobramentos com atividades de extensão por solicitação dos professores que participaram da pesquisa.

10. PARÁ

Na pesquisa em Belém e Marabá já foram realizadas as caracterizações dos municípios, com levantamento de dados do INEP e entrevistas com as coordenações da Educação Especial e efetivadas as aplicações dos Grupos Focais. Os resultados ainda parciais revelam que o AEE ofertado nas SRM é avaliado pelas professoras como apresentando lacunas e dificuldades que advêm do processo de formação inicial e continuada de professoras, processo de avaliação dos alunos com deficiência e transtornos, pontos que precisam ser revistos. O processo de levantamento

via grupos focais, articularam-se á ações de extensão de formação continuada via um programa de extensão “Programa de Extensão do Núcleo de Educação Especial e do Núcleo de Acessibilidade do Campus de Marabá” e um projeto de extensão “Projeto de formação de recursos humanos na área de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva” cumprindo com as metas de pesquisa colaborativa, de pesquisa e formação.

A inserção de alunos da graduação e pós-graduação tem possibilitado que o Observatório seja um espaço de formação. Além disso, a entrevista do grupo focal se constituiu também em *locus* de formação e a participação da Rede de Educação Inclusiva na Amazônia Paraense viabilizou a ampliação das ações do Observatório de Educação Especial no Pará.

A rede estadual no Pará se constituiu e teve como principais impactos das ações/atividades do projeto: 1) Maior integração entre os professores das Salas de Recursos Multifuncionais das Redes Municipais pesquisadas e a equipe de pesquisadores das Universidades: UFPA e UEPA; 2) Participação dos professores da rede municipal de Belém no evento realizado pela Rede de Educação Inclusiva na Amazônia Paraense e o ONEESP em Belém, no mês de dezembro; 3) participação da coordenação do Observatório no Pará em formações com professores e técnicos administrativos da nova gestão da SEMEC –Belém; 4) a participação de professores das SRM no grupo de pesquisa de Belém; 5) a formação realizada com os professores se constituiu em espaço de debate sobre algumas questões polêmicas resultantes da pesquisa, que possibilitou aos docentes refletirem criticamente sobre os mesmos e proporem sugestões; 6) o Observatório de Educação Especial no Pará conta com participação de alunos da graduação, especialização e pós-graduação em suas ações educacionais e de pesquisa, contribuindo para a formação destes educandos; 7) a inclusão da pesquisa da Rede de Educação Inclusiva na Amazônia Paraense nas ações do Observatório de Educação Especial no Pará possibilitou a inclusão de pesquisadores de outros campus da UEPA, UFPA, UFOPA e IFPA, bem como de educandos da graduação, ampliando o campo de abrangência do projeto; 8) as professoras do AEE que participaram da pesquisa colaborativa em Marabá sentiram-se protagonistas e coautores da pesquisa, especialmente por ter sido garantido um espaço para expressarem suas opiniões, avaliações, leitura crítica sobre a realidade e seu trabalho na oferta do AEE; 9) a parceria universidade e SEMED, via projetos de extensão, permitiu a realização da pesquisa de forma coerente com os princípios colaborativos e formativo da investigação; 10) a pesquisa associada a espaços de formação incentivou as professoras a participarem da pesquisa, e a perceberem as contribuições que podem oferecer a universidade e como esta, pode contribuir com as práticas das professoras.

11. PARAÍBA

O projeto do Oneesp teve como foco a oferta do serviço de Atendimento Educacional Especializado nos municípios que compõem o ONEESP-Paraíba. Esta etapa da Pesquisa do ONEESP foi constituída de duas fases: (1ª) realização de atividades de formação nos municípios, de acordo com as demandas específicas durante cujos encontros foram explicitados o funcionamento e objetivo do Grupo Focal; (2ª.) realização do Grupo Focal nos municípios de Cabedelo, Santa Rita e Bayeux

As contribuições do ONEESP - em João Pessoa e Campina Grande - para a formação desses estudantes foram surpreendentes, não apenas para os estudantes de pedagogia, mas, sobretudo com relação aos estudantes de outros cursos visto que, eles não tinham até então muitas oportunidades de se aprofundarem no tema citado. Uma reivindicação de todas as professoras entrevistadas, tanto das de Campina Grande quanto das outras cidades, foi por mais cursos, pois todas estavam ansiosas por mais conhecimentos sobre a educação especial/inclusiva.

Como impactos do projeto destaca-se : 1) Aproximação Universidade (Acadêmicos e

Estudantes da Graduação e Pós-Graduação) com a realidade dentro da qual a universidade se insere oferecendo uma oportunidade valiosa para a troca de experiência, a formação continuada e a formação inicial com base na realidade das escolas; 2) Formação de redes de trocas e compartilhamento de experiências que favorecem o desenvolvimento de uma identidade profissional e de valor dentro do contexto educacional na área de educação da pessoa com deficiência; 3) Despertar para a contínua qualificação em níveis mais elevados, estimulando as professoras e os estudantes a concorrerem para vagas em cursos de especialização, mestrado e doutorado, rompendo desta forma com o ciclo do desempoderamento comum no NE, principalmente no que se refere às mulheres, a ampla maioria dos participantes do Oneesp-PB; 4) Fortalecimento do papel das gestoras da educação especial e da política de inclusão nos municípios na medida em que elas reconhecem que fazem parte de um grupo amplo que vive experiências semelhantes e que pode contar com pessoas de fora da sua própria rede de ensino; 5) Ruptura do sentimento de isolamento e solidão para lidar com as demandas que emergem com a presença de estudantes com deficiência nas escolas regulares as inúmeras manifestações de agradecimento e satisfação por participar do Oneesp-PB, assim como de "cobrança" por mais; 6) Desenvolvimento profissional das universitárias voluntárias que participam do projeto, tanto no campo da educação da pessoa com deficiência como em termos de competências para realizar pesquisa de campo (estudar, preparar instrumentos de coleta de dados, entrevistar, organizar os dados, elaborar relatórios preliminares e finais, contribuir em reunião com o grupo apresentando suas experiências) e organizar eventos (preparar seminários, dar palestras) de relevância; 7) Desenvolvimento da capacidade de refletir de forma crítica a política pública de EE desde o modelo curricular e social em oposição ao ainda vigente modelo médico psicológico incapacitante da deficiência .

12. PARANÁ

Neste estado havia previsão de coleta de dados em Curitiba, Pinha, Cornélio Procópio e Londrina. Entretanto, houve dificuldade em relação à tramitação do projeto e o estudo foi concluído apenas em Cornélio Procópio.

13. RIO DE JANEIRO

Neste estado foram coletados dados com professores dos municípios do Rio de Janeiro, Niterói, Nova Iguaçu e Petrópolis. Foram muitos os impactos do projeto até o presente, destacando-se .

1. Formação inicial (acréscimo do assunto em disciplinas de graduação de Pedagogia) e continuada (Ciclos de formação) de professores e pesquisadores;
2. Consolidação das parcerias acadêmicas em políticas públicas de educação especial no Estado do Rio de Janeiro e nos demais estados envolvidos no ONEESP;
3. Aplicabilidade dos resultados da pesquisa e seus impactos sobre a inclusão escolar de alunos do público alvo da Educação Especial decorrentes do AEE oferecido nas SRMs;
4. Criação de fóruns permanentes de discussão e debates na UFRJ, UFF, UERJ, UFRRJ, UNIRIO e nos municípios participantes da pesquisa sobre as políticas públicas de educação especial, a formação de professores, inclusão escolar e o AEE nas SRMs;
5. Publicação dos relatórios de pesquisa sob a forma de artigos em periódicos indexados, capítulos de livros e livro com comitê científico qualificado;
6. Realização de Seminários Municipais e Estadual;
7. Coleta e sistematização das informações municipais que subsidiem tomadas de decisões para as políticas de inclusão escolar, permitindo, por exemplo, identificar demandas para a formação de

- professores, limites e possibilidades das salas SRMs, monitoração do desempenho dos alunos com NEEs na escola, dentre outros;
8. Difusão do conhecimento científico para subsidiar as políticas públicas de inclusão escolar nos municípios e estados do país;
 9. Divulgação dos resultados na forma de publicações ;
 10. Promoção da formação sobre AEE e SRMs aos pesquisadores e professores envolvidos no estudo, por intermédio de programas de formação continuada desenvolvidos pelas universidades em parceria com os sistemas públicos de ensino que contemplem o AEE nas SRMs.
 11. Fortalecimento da produção científica estadual na área de Educação Especial por meio da rede de cooperação técnico-científica entre pesquisadores.

14. RIO GRANDE DO NORTE

No Rio Grande do Norte a coleta de dados foi realizada no município de Natal. Até o presente momento, as observações realizadas durante as reuniões com docentes do AEE e integrantes da equipe técnica da SME Natal/RN e as discussões desencadeadas através dos tópicos sugeridos pelos pesquisadores/moderadores, por meio da técnica de Grupos Focais possibilitaram reflexões relevantes sobre o AEE ministrado nas SRM, em escolas municipais.

O trabalho investigativo aqui registrado, portanto, tem suscitado resultados positivos, que foram externados pelos docentes de SRM na última reunião empreendida e, diante disso, a equipe responsável, em âmbito local, pretende dar continuidade às ações desenvolvidas, buscando atingir a totalidade dos docentes envolvidos no AEE, em escolas municipais de Natal/RN. Será, também, novamente associado a atividades voltadas para a formação continuada de docentes de SRM, em nível de extensão universitária.

15. RONDÔNIA

Em Rondônia a pesquisa sobre a política de implantação de salas de recursos multifuncionais foi realizada no município de Ji-Paraná/RO, e envolveu pesquisadores da Instituição Federal local e do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado em Educação. PPGE/UNIR. Devido à escassez de quadros o projeto inicialmente contou um pesquisador, que era o coordenador do estado, juntamente com duas bolsistas de graduação, e posteriormente dois estudantes de mestrado. Participaram do estudo cinco professoras das salas de recursos multifuncionais e a coordenadora responsável pela Educação Especial da rede municipal.

16. SANTA CATARINA

As ações desenvolvidas geraram impactos diretos tanto na formação dos pesquisadores, como na formação continuada dos professores de SRM de Florianópolis e Balneário Camboriú. De modo indireto, os impactos puderam ser observados nas ações articuladas envolvendo escolas públicas municipais, cursos de licenciaturas, outros cursos de graduação da Universidade, Programas de Pós-Graduação em Educação e grupos de pesquisadores em nível Nacional. Entre os impactos gerados destacam-se:

- 1)- qualificação da formação dos professores sustentada em pressupostos teórico-metodológicos que orientam a Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva e da Abordagem histórico-cultural.
- 2)- consolidação do papel social da universidade mediante instituição de projetos educativos que

articulam: formação inicial e continuada, ensino superior e educação básica, teoria e prática, investigação e ação.

- 3)- avaliação Colaborativa do trabalho realizado nas Salas de Recursos Multifuncionais instituindo práticas de identificação das dificuldades/possibilidades, registro/ análise dos processos e indicação de soluções.
- 4)- melhoria dos processos pedagógicos qualificando as atividades das escolas no âmbito da Educação Inclusiva com foco na formação continuada de professores da Educação Básica instituindo processos de diálogos, crítica e teorizações sobre as práticas inclusivas efetivadas.
- 5)- ampliação do escopo de atuação do grupo de pesquisadores do ONEESP mediante a realização de parcerias com grupos de pesquisa atuantes no âmbito dos PPGEs do país e com órgãos financiadores de pesquisa.
- 6)- divulgação de estudos e pesquisas realizados na área em eventos científicos com reconhecimento nacional.
- 7)- realização de parcerias com outras áreas do conhecimento mediante atividade interdisciplinar envolvendo professores e alunos de Educação Especial, Design e Ciência da Computação, o que contribui para a aprendizagem de crianças com deficiências e também para a mudança de concepção sobre esses sujeitos na sociedade.

17. SÃO PAULO

Em São Paulo estudos foram conduzidos nos municípios de Rio Claro, Presidente Prudente, Marília, Bauru, Araraquara, São Carlos, Assis e São Paulo.

Em Rio Claro após a pesquisa inaugural do Oneesp que serviu de base para uma dissertação de mestrado foi feita uma proposta de continuidade da pesquisa original para atender a demanda de como avaliar o aluno com vistas ao planejamento educacional especializado. Essa demanda foi respondida com uma pesquisa de tese de doutorado concluída, que tinha como objetivo investigar a construção coletiva de uma proposta de avaliação pelos profissionais envolvidos com os alunos, incluindo professores do ensino comum, ensino especial, famílias, alunos com deficiências e outros profissionais.

Em Presidente Prudente a pesquisa desenvolvida com os professores de SRM deu origem a uma dissertação de mestrado e a programas de formação adicionais atendendo à demanda dos professores do município.

Em Marília o projeto teve impacto direto na escola por meio de curso aos diretores que produziram relatórios técnicos sobre acessibilidade das escolas e deu origem a propostas adicionais de formação dos professores do AEE para o manuseio do software Boardmaker

Em São Carlos o projeto do Oneesp oportunizou a discussão sobre a insuficiência das SRM para prover apoio à escolarização de estudantes do público alvo da Educação Especial e, isso, gerou novas pesquisas e programas de formação sobre serviços de apoio alternativos para o suporte a esses alunos, tais como o co-ensino e a consultoria colaborativa. Adicionalmente, três novas teses de doutorado se encontram em andamento que buscam responder a dois outros problemas identificados pela pesquisa nacional. O primeiro se refere ao questionamento dos professores de SRM que apresentam dúvidas sobre a natureza do trabalho pedagógico do atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual. O segundo problema se refere à necessidade de uma maior compreensão sobre consensos e dissensos dos pesquisadores da rede nacional acerca de como deveria ser constituída uma política de inclusão escolar. O terceiro projeto visa a investigar procedimentos metodológicos para análise de grandes bancos de dados qualitativos tais como o do Oneesp, utilizando procedimentos computacionais

Em todos os municípios paulistas também têm observado o fortalecimento da parceria entre

as universidades e as gestões municipais, o crescente envolvimento de alunos de graduação e pós-graduação e o potencial interessante da investigação de prover formação a todos os envolvidos.

Cumprir destacar ainda que a UFSCar coordena o projeto Oneesp.

18. SERGIPE

Em Sergipe a coleta de dados com grupos focais foi dificultada e foram feitas entrevistas individuais com quatro professores de SRM e uma gestora do município de Aracajú.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS LICENCIATURAS DA IES

Uma das constatações da pesquisa do Oneesp, e que é referendada por vários outros estudos na área de Educação Especial, é de que a temática da educação especial tem sido muito pouco estudada nas licenciaturas, dado que representa um grande entrave para a implantação da política de inclusão escolar no país porque, anualmente as universidades colocam nas escolas professores que não estão sensibilizados para essa política, e que não se comprometem com essa prática porque não sabem como implementá-la na sala de aula. Assim, uma das principais contribuições foi a criação ou o fortalecimento nas universidades envolvidas de espaço regular (contínuo, sistemático) de formação universitária articulada à realidade das redes escolares. Esta experiência tem se mostrado valiosa para os graduandos dos cursos de licenciatura, mestrandos/doutorandos no campo da educação. Particularmente no tocante às licenciaturas, muito embora o problema de formação de futuros professores para a perspectiva da inclusão escolar seja muito complexo e envolva mudanças obrigatórias no currículo das licenciaturas que ainda não se fazem presentes, ainda assim comporta atividades que permitem compensar algumas lacunas, pelo menos para um número considerável de futuros professores. Anualmente, o projeto envolveu cerca de 200 estudantes de mais de 30 cursos de licenciaturas das universidades que formam a Rede Nacional do Oneesp.

A realização regular de atividades de extensão associadas à pesquisa tem promovido também a visibilidade de questões educacionais pertinentes às demandas das redes de ensino, ao mesmo tempo em que ocorre a valorização da área de estudos sobre Educação Especial, despertando nos estudantes e participantes interesses para adotar focos de monografias temas relevantes, atuais e de ponta, nesta área.

Os licenciandos que participam do projeto relatam os impactos positivos para a sua formação inicial advindos de sua participação nesta pesquisa e rede nacional, pelos seguintes motivos:

- (a) Por oferecer a eles oportunidades de conhecerem diferentes contextos municipais e institucionais;
- (b) Por aprenderem como se constrói materiais didáticos;
- (c) Por aprenderem como se planejam aulas de AEE;
- (d) Por oportunizar o aprimoramento de um olhar inquiridor em sua formação, o que é fundamental para que estes alunos sejam os futuros professores e pesquisadores.

Com o trabalho de forma colaborativa, os professores da Educação Básica, os licenciandos e a Universidade estão processualmente revisando práticas instituídas e construindo novas práticas voltadas para o público alvo da Educação Especial, ancoradas em uma reflexão crítica e fundamentada sobre as políticas que estão subsidiando a implementação dos espaços de AEE nas escolas públicas regulares. Assim, ao aprimorar a formação de professores em exercício nas SRM, o trabalho desenvolvido pela rede Oneesp contribui para a aplicabilidade efetiva ou potencial do

conhecimento produzido no âmbito da política de inclusão escolar nos sistemas público e privado de ensino.

Além de beneficiar os licenciandos que atuam diretamente nas atividades do projeto identifica-se também a extensão desses benefícios aos demais estudantes das licenciaturas e outras graduações, na medida em que o projeto tem oportunizado nas universidades envolvidas, a ampliação das publicações, da oferta de eventos, encontros formativos, cursos de extensão, ações complementares ao ensino dos componentes curriculares relativos a temática, ampliando a informação teórica e prática, articulando o saber e o fazer na Educação Especial Inclusiva.

Destacam-se:

- a) No Estado da Bahia um Programa de Incentivo à Docência (PIBID) foi criado em decorrência do Oneesp, foi realizado o I Encontro de Educação Especial no Recôncavo (15 a 18 de julho de 2014) para estudantes de graduação dos cursos de Educação Física; Física; Matemática, além dos cursos de Pedagogia, Letras/Libras/Língua Estrangeira, Química e Filosofia, a fim de expandir a discussão sobre a Educação Especial e a formação de professores. Os pesquisadores integrantes do Oneesp avaliam que com a divulgação dos dados da pesquisa em eventos acadêmicos intra e extra institucional, a temática da Educação Especial na sua perspectiva de Atendimento Educacional Especializado passou a ter maior visibilidade, estimulando pesquisas e estudos sobre o assunto. Essa dinâmica permitiu que outras Licenciaturas tivessem contato com a realidade dos alunos do público alvo da Educação Básica, o que por sua vez aumentou a demanda por componentes curriculares que abordem esses conteúdos nos seus programas de curso, impulsionando a atualização dos currículos nos cursos de Licenciatura.
- b) No Espírito Santo os benefícios trazidos pelo projeto aos estudantes de licenciaturas participantes se relacionaram com o conhecimento/formação propiciado pela pesquisa em questão que potencializou a reflexão, não apenas acerca das práticas pedagógicas que dizem respeito à escolarização do alunado público-alvo da Educação Especial, mas também nas disciplinas que compõem o currículo dos cursos de formação para os profissionais que atuarão junto a estes discentes.
- c) Em Goiás foi as atividades do Ogeesp têm possibilitado aos professores a reflexão sobre as políticas de educação e inclusão adotadas pelo Estado de Goiás e as práticas desenvolvidas pelos professores de educação especial. Vale ressaltar a possibilidade de troca de experiências entre os professores que trabalham diretamente com esses alunos propiciada pelo contexto da pesquisa colaborativa, a participação dos alunos do mestrado, graduação, em evento realizado pelo Núcleo de Pesquisa em Práticas Educativas e Inclusão-Neppein; a ampliação das discussões sobre a educação especial e inclusão no âmbito das licenciaturas; oferta de disciplinas de núcleo livre; realização de trabalho de cursos sobre o assunto. Além disso, o projeto tem propiciado a algumas alunas de curso de licenciatura o envolvimento nas atividades do Oneesp/Ogeesp/Oceesp e do Neppein – na condição de bolsistas de iniciação científica e bolsista permanência, bem como na condição de voluntárias. A participação no projeto tanto para os alunos quanto para os professores propiciaram vivências e experiências em laboratórios das universidades que asseguraram aprendizagens e a disseminação de ações de enriquecimento curricular e letramento científico com o uso de tecnologias.
- d) Na UFMA houve divulgação, pelos professores da equipe de execução do projeto, nas turmas dos cursos de licenciaturas presenciais e semipresenciais (PROFEBPAR e PROEB), principalmente, do curso de pedagogia, da necessidade de se aprofundar estudos sobre educação inclusiva e, especificamente, sobre o atendimento educacional especializado. Além disso registra-se a ocorrência de trabalho com os conteúdos das disciplinas nas licenciaturas de maneira a contemplar as necessidades educacionais dos alunos do atendimento educacional

especializado, a manifestação de interesse por parte dos orientandos das licenciaturas de construírem seus trabalhos de conclusão de curso sobre temas que estejam relacionados ao atendimento educacional especializado, e uma maior conscientização de alunos e professores, principalmente do curso de Pedagogia sobre a necessidade de atendimento às especificidades e necessidades dos estudantes do Ensino Superior.

- e) No Pará o impacto do projeto foi o de proporcionar participação de alunos da graduação, especialização e pós-graduação em suas ações educacionais e de pesquisa, contribuindo para a formação destes educandos. A inclusão da pesquisa da Rede de Educação Inclusiva na Amazônia Paraense nas ações do Observatório de Educação Especial no Pará possibilitou a inclusão de pesquisadores de outros campi da UEPA, UFPA, UFOPA e IFPA, bem como de educandos da graduação, ampliando o campo de abrangência do projeto.
- f) Na Paraíba o ONEESP-PB foi importante porque possibilitou a realização e expansão da pesquisa naquela região. Nesse período, todos os graduandos de Campina Grande envolvidos no ONEESP-PB frequentaram reuniões semanais da equipe do projeto e ocuparam também algumas horas destinadas ao citado Observatório com leituras sobre a educação especial na perspectiva inclusiva; além de temas como a diversidade, a diferença, a formação de professores e avaliação. Sendo assim, as contribuições do ONEESP-CG para a formação desses estudantes foram extremamente proveitosas, não apenas para os estudantes de pedagogia, mas, sobretudo com relação aos estudantes de outros cursos (Psicologia, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Filosofia), visto que eles não têm muitas oportunidades de se aprofundarem nos temas acima citados, tão importantes para qualquer área de estudos. Além disso, o grupo do Oneesp teve uma participação direta na construção da Política de Acessibilidade e Inclusão da UFPB.
- g) Na UEFS as atividades do Oneesp promoveram, inclusive, reformas curriculares de alguns cursos de licenciatura, contemplando a referida temática;
- h) Na UFG vários eventos formativos da equipe do projeto foram promovidos ao longo dos quatro anos dando ênfase as discussões em torno de variadas temáticas tais como: *Acessibilidade e Inclusão na Educação Superior; Eugenia, Diferença e Práticas Pedagógicas Inclusivas; Tecnologia Assistiva e Inclusão; Altas Habilidades e Superdotação*, que contou com a participação de alunos e professores de alguns cursos de licenciatura do Câmpus Catalão. Em todas as universidades os professores envolvidos têm realizado movimentos para ampliar a discussão de conteúdos sobre inclusão escolar nos cursos de licenciatura que lecionam.
- i) No Rio de Janeiro foram muitos os impactos do projeto até o presente, dos quais se destacam :
1. Formação inicial (acrécimo do assunto em disciplinas de graduação de Pedagogia) e continuada (Ciclos de formação) de professores e pesquisadores; 2. Criação de fóruns permanentes de discussão e debates na UFRJ, UFF, UERJ, UFRRJ, UNIRIO e nos municípios participantes da pesquisa sobre as políticas públicas de educação especial, a formação de professores, inclusão escolar e o AEE nas SRM.

Em síntese, os benefícios do projeto para os cursos de licenciatura espera-se que:

- 1) melhoria e o aprimoramento da formação inicial de professores de diferentes licenciaturas com a introdução de conteúdo, disciplinas, e criação de novos projetos de ensino, extensão e pesquisa sobre educação inclusiva ampliando as oportunidades de formação inicial nessa área;
- 2) o conhecimento/formação propiciado pela pesquisa em questão potencializem a reflexão crítica e fundamentada no novo referencial teórico metodológico construído a partir das ações do Oneesp, não apenas acerca das práticas pedagógicas que dizem respeito à escolarização do alunado público-alvo da Educação Especial, mas também nas disciplinas

que compõem o currículo dos cursos de formação para os profissionais que atuarão junto a população alvo da Educação Especial .

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Tipo: Notebook		
Modelo: I5 NP670Z5E-XD1BR Preto Windows 8	Marca: Samsung	
	Quantidade: 02	Modelo: I5 NP670Z5E-XD1BR Preto Windows 8

Tipo: Microcomputador Portátil		
Modelo: Inspiron 15R – 5537	Marca: Dell	
	Quantidade: 01	Modelo: Inspiron 15R – 5537

Tipo: Nobreak		
Modelo: NET4+1400B1 FX 115	Marca: SMS	
	Quantidade: 02	Modelo: NET4+1400B1 FX 115

Tipo: Notebook		
Modelo: Inspiron i145447A20 com Intel Core 4 i5 8GB	Marca:	
	Quantidade: 02	Modelo: Inspiron i145447-A20 com Intel Core 4 i5 8GB

Tipo: Microcomputador		
Modelo: Inspiron All In One 5348	Marca: Dell	
	Quantidade: 01	Modelo: Inspiron All In One 5348

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

As dificuldades encontradas estiveram relacionadas às políticas públicas em todas as esferas de governo, às universidades, ao financiamento, e científicas (metodológicas e teóricas). A seguir serão detalhadas as dificuldades em cada um desses aspectos.

9.1) Dificuldades relacionadas as políticas do poder público

Em 2013 foi realizada a etapa do projeto que apresentava maior demanda e desafios, isto é, a de coleta de dados através dos Grupos Focais formados por professores dos municípios participantes do estudo. O delineamento da pesquisa previa a abordagem dos três eixos temáticos do projeto (avaliação do aluno, formação do professor e funcionamento da SRM), a partir de cada qual deveria ser realizadas 04 reuniões visando cumprir as quatro etapas da pesquisa colaborativa, a saber: descrição, informação, confrontação e reconstrução. Para isso seria necessário, no mínimo, a

realização de um total de 12 encontros com os grupos focais para coleta de dados, o que envolveria disponibilidade e interesse dos professores e dos gestores dos 58 municípios que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para participar do estudo. Em contrapartida os professores receberiam um certificado de curso de extensão das universidades envolvidas.

Entretanto, mesmo após a anuência inicial, nem sempre os gestores cumpriram o acordo de oferecer aos professores condições de participação. Em vários municípios não foi possível realizar os 12 encontros previstos por vários motivos, entre eles: a) exigência de redução no número de encontros, b) greve e/ou paralisação de professores prejudicando o cronograma inicial; c) exigência posterior de que os encontros fossem realizados fora do horário de serviço (à noite ou aos finais de semana), o que gerou desinteresse e baixa adesão dos professores; d) eleições municipais com mudanças na gestão causando descontinuidade do projeto em vários municípios, e) rompimento de contrato de trabalhos com professores de SRM durante a pesquisa, quando estes trabalhavam como temporários, f) liberação e disponibilidade de tempo insuficiente para cada encontro, o que não permitia cumprir as atividades previstas em cada etapa, g) baixa adesão de alguns professores que alegaram falta de incentivo do poder público municipal, jornada dupla ou tripla de trabalho e indisponibilidade de tempo para atividades de formação, h) falta de ajuda de custos para o deslocamento e alimentação para professores de SRM que precisavam viajar para participar dos encontros realizados em outros municípios, i) ingerência da gestão municipal no recrutamento e seleção dos professores, que só poderiam participar se fossem indicados pela secretaria; j) MEC/SECADI advertiu gestores da Educação Especial, desaconselhando-os na participação dos municípios por considerarem que o objetivo da pesquisa do Oneesp de caracterizar e analisar a realidade do AEE/SRM no país não seriam satisfatórios para o desenvolvimento da política das salas de recursos.

9.2. Dificuldades políticas decorrentes de informações oficiais incompletas e inconsistentes

Outra queixa recorrente e generalizada está relacionada às inconsistências entre os dados Censitários da Educação Especial dos municípios, pois são identificadas com frequência incompatibilidade entre os dados do INEP, os dados fornecidos pelas secretarias do município e os dados das observações realizadas pela equipe de pesquisadores do Oneesp. Os números foram sistematicamente inconsistentes em diferentes realidades em relação aos números de matrículas e números de SRM. Os dados dos estudos indicam ainda que os dados censitários de matrículas não são confiáveis pois municípios manifestaram dificuldade nos procedimentos de identificação e notificação de alunos do público alvo da Educação Especial.

9.3) dificuldades relacionadas às universidades

Outras fontes de dificuldades citadas pelos coordenadores dos estados estiveram relacionadas às universidades participantes, e os fatores citados foram:

- a) greves e/ou paralisações que dificultaram o cumprimento do cronograma,
- b) falta de cumprimento no apoio previamente acordado às atividades do projeto, como por exemplo, falha na disponibilização do transporte dos professores de outros municípios;
- c) falta de apoio de algumas universidades para a realização dos encontros, tais com disponibilização de espaço físico, tradutor-intérprete, lanche, materiais, certificados, serviços de impressão, etc., despesas essas que sobrecarregavam os pesquisadores do Oneesp,
- d) sobrecarga de alguns pesquisadores com atividades acadêmicas o que ocasionava a descompatibilização entre agendas de pesquisadores e professores das SRM;
- e) falta de infraestrutura de pesquisa, principalmente no tocante a equipamentos para filmar e gravar as entrevistas com grupos focais e fazer as transcrições,

f) falta de apoio da universidade para a participação em eventos de trabalho ou de divulgação, para toda a equipe local do Oneesp.

9.4) dificuldades relacionadas ao financiamento

O Projeto inaugural do Oneesp teve uma dimensão nacional que extrapolou em muito o que estava previsto no edital do Obeduc, na medida em que cresceu de forma significativa ao longo de quatro anos e, envolvendo muito mais do que apenas três núcleos de pesquisadores que é exigência do edital. A dimensão nacional do Oneesp, que envolveu centenas de pesquisadores, teve muitas implicações financeiras e apesar de contarmos com recursos provenientes do Edital Obeduc de 2009 e também do Universal do CNPq (2010 e 2014). Em apenas dois estados os pesquisadores foram bem sucedidos em aprovar projetos pelas fundações de fomento estaduais, mas mesmo nesse caso houve queixas em relação ao atraso na tramitação dos pedidos e na liberação dos recursos e não cumprimento do cronograma previsto. Em suma, apesar dos esforços bem sucedidos na captação de recursos pelos pesquisadores, o financiamento foi insuficiente conforme muitas das dificuldades apontadas pelos pesquisadores a seguir elencadas:

- a) Recursos insuficientes para prover os equipamentos para filmagem ou áudio-gravação das entrevistas grupos focais e para poder transcrever essas entrevistas posteriormente,
- b) Recursos insuficientes para aquisição de material de consumo para o desenvolvimento dos subprojetos,
- c) Insuficiência de bolsas de iniciação científica, na medida em que foi possível contemplar apenas um bolsista por estado, embora alguns estados tenham tido coletas mais trabalhosas por envolverem vários municípios,
- d) Os projetos sofreram com a necessidade de desligar um bolsista experiente para formar um iniciante;
- d) Ausência de bolsista de apoio técnico para apoiar as atividades administrativas do projeto, o que sobrecarrega a equipe de coordenação central,
- e) Falta de bolsas de mestrado e doutorado (que não foram priorizadas no projeto original em função da limitação de recursos) .

9.5) Dificuldades metodológicas

Uma quarta fonte de dificuldade, decorrente das demais e da escassez de financiamento, são as questões técnicas e logísticas do processo de coleta e análise de dados envolvidos na pesquisa. Primeiramente houve dificuldade em realizar a transcrição das entrevistas com os grupos focais, pois este procedimento demanda tempo, recursos e esforço. Com a finalidade de prover suporte aos pesquisadores sem apoio a equipe de coordenação ofereceu serviços de transcrição para os pesquisadores que não tinham recursos , a fim de poder concluir essa etapa.

Outro problema esteve relacionado à análise dos dados, pois devido à enorme quantidade de dados produzidos cada pesquisador ficou responsável pelo tratamento e análise dos seus próprios dados. Entretanto, constatou-se que os pesquisadores desenvolveram formas muito particulares de analisar e discutir seus dados, em função dos diversos níveis de experiências e multiplicidade de abordagens teóricas adotadas. Tal diversidade dificultou a extração de conclusões que fossem consensuais, o que impediu que fossem gerados indicadores que permitissem avaliar o programa de implantação das SRM.

Frente a esse desafio os pesquisadores do Oneesp se propuseram a continuar a exploração dos dados. A primeira etapa envolvera submeter todos os dados textuais a uma única forma padrão de análise que por questões práticas, é computadorizada, a fim de reduzir essa variabilidade e facilitar o processamento dessa quantidade de dados. No presente todos os dados encontram-se

reunidos num banco de dados centralizado do projeto, que é composto de:

- 1) Cerca de 300 documentos que estão sendo analisados para formar o estado da arte do tema no estudo, dos quais 30 são documentos oficiais do Ministério da Educação que regem esses serviços, 18 artigos em periódicos, 70 dissertações e teses e 180 artigos publicados em nacional eventos científicos sobre o assunto,
- 2) Um banco de dados composto por cerca de 5.000 páginas de entrevistas obtidas por meio de reuniões com grupos focais com professores de 56 municípios, que foram transcritas e digitadas em um arquivo eletrônico, e;
- 3) Um banco de dados composto por 500 páginas de entrevistas com 36 gestores municipais, que estão, transcritas e digitadas em arquivo eletrônico e
- 4) Cerca de 1.200 formulários preenchidos em uma survey online para professores de SEM (link do formulário <https://pt.surveymonkey.com/s/oneesp>).

Assim a idéia é de desenvolver e aplicar procedimentos computadorizados para a análise de dados textuais, baseados nas entrevistas, mas para isso seria preciso desenvolver procedimentos para esse fim. No presente dois procedimentos estão sendo testados, um baseado na análise de dados textuais utilizando o software Atlas-Ti, e o outro, utilizando também procedimentos computacionais para construir uma ontologia do domínio da Educação Especial que permitirá analisar os dados. A construção da ontologia e a compração dos dois procedimentos de análise estão sendo objeto de uma tese de doutorado do PPGEES da UFSCar, que deve ser concluída em 2015

9.6. Dificuldade decorrente de divergências teóricas

É consenso entre os pesquisadores do Oneesp de que o movimento mundial pela inclusão escolar é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. O imperativo moral agora é garantir que os estudantes do público alvo da Educação Especial sejam escolarizados e classes comuns das escolas regulares. Entretanto as opiniões sobre como atingir essas intenções não tem sido nem consensuais e nem simples, pois ainda que se constatem avanços legais, continua existindo uma profunda divisão em várias questões que compõem a base das controvérsias do debate contemporâneo sobre a Educação Especial

Há um lado que advoga a colocação de todos os estudantes, independente do grau e tipo de incapacidade, na classe comum e a eliminação total do atual modelo baseado num contínuo de serviços de apoio de ensino especial. Há um outro extremo que considera que a melhor colocação seria sempre na classe comum, embora se admita possibilidade de serviços de suportes, ou mesmo ambientes diferenciados (classes de recursos, classes especiais parciais ou autocontidas, escolas especiais ou residenciais). Essas duas tendencias dão origem a diferentes opiniões sobre quem deve ser o público alvo das SRM, como eles devem ser avaliados, como deve ser a formação dos professores que nelas atuarão, como o serviços devem ser organizado, etc.

Enfim, há diferentes entendimentos acerca de com deve ser a política de inclusão escolar entre os pesquisadores acadêmicos brasileiros, o que implica em diferentes concepções (compreensões/pontos de vista/discursos/ produções intelectuais) sobre a escolarização do público-alvo da Educação Especial.

Ao longo do projeto constatou-se que o debate sobre inclusão escolar se alastra, mas relativamente poucos pesquisadores têm participado ativamente desse assunto, e alguns inclusive sequer percebem as divergências teóricas. Isso acontece em grande medida porque se têm pouca exposição à base de conhecimento e ao vocabulário requeridos para engajamento com os conceitos essenciais que poderiam oferecer perspectivas alternativas para se pensar políticas.

Dessa forma, e consideradno o aspecto formativo do Oneesp que congrega pesquisadores

experientes, novatos e pessoas em formação, seria preciso identificar as concepções que norteiam o discurso acadêmico sobre inclusão escolar no Brasil, descrever as convergências e as divergências entre os modelos de inclusão escolar identificados nos discursos dos pesquisadores brasileiros da Educação Especial, confrontar as posições identificadas sobre a Inclusão Escolar e suas influências, além de analisar a possibilidade de mudança, por meio da construção coletiva, da concepção política de inclusão escolar com base minimamente nos pontos consensuais.

Assim, espera-se que o aprofundamento do debate permitirá que o conjunto dos pesquisadores construam os conceitos e vocabulários necessários para ampliar essa participação ativa, para trazer esse conhecimento à tona, torná-lo central mais do que periférico, e finalmente possibilitar a participação de uma parcela maior de pesquisadores em relação aos desafios atuais enfrentados pela política de Educação Especial no país.

No presente espera-se que a partir de uma análise padronizada dos resultados baseados nas entrevistas, e do aprofundamento do debate teórico sobre as diferentes abordagens teóricas sobre inclusão escolar, que os pesquisadores possam discutir com maior propriedade as implicações dos principais achados do estudo do Oneesp.

9.7. Dificuldades relacionadas a política de formação de professores

Os pesquisadores, em geral, têm constatado muita demanda de formação por parte de professores e gestores dos municípios e se sentiram responsáveis por desenvolverem atividades para atender as expectativas desses atores. Entretanto, ao mesmo tempo eles tinham que dar continuidade do projeto no que se refere a cumprir suas etapas, embora se encontrassem impossibilitados devido à falta de suporte financeiro e de apoio para desenvolver tais atividades.

De modo geral o que se observa é que as ações desenvolvidas de formação continuada são apenas paliativas, e em função de uma falta de uma política efetiva de formação de professores para a Educação Inclusiva, as necessidades de formação emergencial se perenizam de modo que as universidades não conseguem atender essa necessidade.

Assim, constata-se que há séria escassez de quadros docente-acadêmico qualificados, inclusive nas universidades envolvidas na Rede Oneesp, para dar respostas aos problemas e demandas identificados. A ênfase na política de formação continuada de curta duração, a distância dada pelo MEC a essa área também tem agravado o problema, na medida em que essa política não tem sido efetiva para resolver o problema da falta de quadros para trabalhar tanto na Educação Básica quanto no Ensino Superior.

Em várias universidades vinculadas ao Oneesp os pesquisadores tem se esforçado para oferecer projetos de formação, mas a demanda é tão grande que é impossível resolver essa lacuna de formação inicial com projetos e programas pontuais e emergenciais de formação.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

O tema de estudo foi a política de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva do Ministério de Educação (MEC), e levou em consideração a proposta do governo brasileiro de priorizar que o público alvo da Educação Especial seja escolarizado em classes comuns das escolas regulares, e que recebam apoio do serviço de atendimento educacional especializado (AEE) em salas de recursos multifuncionais (SRM). Considerando que o MEC havia lançado em 2005 o Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais para apoiar os sistemas de ensino a criarem SRM para a oferta do AEE, complementar ou suplementar à escolarização dos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, e que entre os

anos de 2005-2011, haviam sido distribuídas 39.301 SRM a municípios brasileiros, de todos os estados e no Distrito Federal, o projeto inaugural do Oneesp se propôs a investigar limites e possibilidades que oferecem a SRM como serviço de apoio para todos os tipos de alunos do público alvo da Educação Especial.

O projeto enfocou três eixos para avaliar essa política: a) o processo de avaliação do aluno da SRM (para identificação, planejamento e do desempenho), b) a formação inicial e continuada dos professores que atuam nas SRM, e c) a organização e o funcionamento das SRM.

A rede de pesquisa foi constituída no final de 2009, sendo que o estudo inaugural do Oneesp teve início em 2010. Ao longo de quatro anos a rede foi se ampliando de modo que até o final de 2014 participaram do projeto mais de 800 pessoas, das quais, 203 pesquisadores 217 estudantes (115 alunos (de 22 cursos de graduação, 14 diferentes programas de pós-graduação, 10 cursos de especialização) além de cerca de 500 professores especializados de SRM dos vários estados, e 36 gestores municipais da educação especial.

O projeto enfocou três eixos para avaliar essa política: a) o processo de avaliação do aluno da SRM (para identificação, planejamento e do desempenho), b) a formação inicial e continuada dos professores que atuam nas SRM, e c) a organização e o funcionamento das SRM.

Os estudos foram conduzidos em 58 municípios oriundos de 17 estados brasileiros (Alagoas, Amapá, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, São Paulo, Santa Catarina, Sergipe, Paraíba, Paraná). A produção científica em termos de publicações de artigos, livros, capítulos e trabalhos em eventos também é bastante expressiva, e ainda está sendo contabilizada, sendo que muitas produções ainda se encontram em elaboração.

Até o presente, ainda que os resultados do projeto ainda não tenha sido totalmente contabilizados e sistematizados, os impactos preliminares obtidos não deixam de ser surpreendentes e extrapolam em muito o que era esperado para esses quatro anos de trabalho pois a constituição da rede do Oneesp contribuiu para:

- 1) Avançar as políticas municipais de inclusão escolar locais a partir da coleta e sistematização de informações que subsidiem tomadas de decisões, permitindo, por exemplo, identificar demandas para a formação de professores, limites e possibilidades das salas SRM, monitoração do desempenho dos alunos da população alvo da Educação Especial na escola etc.

Em todos os municípios investigados a pesquisa do Oneesp promoveu a oportunidade de conhecer as demandas e a realidade da Educação Especial em vários municípios, por intermédio dos contatos que foram realizadas ao longo do projeto com as professoras das salas de recursos multifuncionais e com as escolas municipais. O projeto possibilitou também conhecer como ocorre o acompanhamento prestado aos alunos do público-alvo da Educação Especial, nas Salas de Recursos Multifuncionais. Diante da amplitude da investigação, foi possível conhecer pontos positivos e negativos relacionados ao AEE, tendo como perspectiva a inclusão dos referidos alunos nas classes comuns do ensino regular.

A participação em uma pesquisa com metodologia colaborativa permitiu, além dos objetivos previstos pelo projeto, estabelecer relações de comparação entre as diferentes realidades de Atendimento Educacional Especializado em Salas de Recursos Multifuncionais manifestas nos momentos dos encontros e ainda colaborar com a produção científica sobre essa temática.

- 2) Estreitar os laços entre as Universidades e as Secretarias Municipais de Educação ampliando as oportunidades da universidade produzir conhecimento que contribua para avançar políticas e práticas.

O Oneesp, em sua dimensão macro, estimulou a criação de rede entre Universidade e

Comunidade Escolar da Educação Básica, favorecendo o exercício e reflexão sobre a importância de uma escola cada vez mais inclusiva e os fatores que interferem nesse processo. As ações no âmbito nacional e local permitiram que fossem agregadas diferentes dimensões teóricas e operacionais à formação profissional, dialogando com o saber de conceitos e estudos teóricos e o fazer da prática cotidiana construída.

3) Prover formação continuada para professores especializados que atuam em salas de recursos de escolas públicas;

A pesquisa envolveu vários projetos de formação continuada de professores que contribuiu com a implementação de políticas públicas de atendimento educacional de qualidade para estudantes público alvo da educação especial e o fortalecimento de espaços de estudos e pesquisas no âmbito da própria universidade na área de educação especial, bem como instrumentalizar as instituições para o desenvolvimento de ações inclusivas.

4) Prover formação a todos os pesquisadores e estudantes universitários envolvidos em contextos coletivos e colaborativos de produção de conhecimento típicos de redes de pesquisa;

Essa experiência contribuiu para a formação pessoal e profissional de cada estudante e dos orientadores envolvidos, permitindo através da reflexão da prática e participação em debates a socialização de estudos, como também o processo de construção e desconstrução de conhecimentos. Dessa maneira, a prática da pesquisa foi o lugar em que profissionais conviveram e as diferenças fortaleceram todos os envolvidos e proporcionaram maiores oportunidades para a aprendizagem.

5) Prover a oportunidade de intercâmbio e formação entre os integrantes dos grupos de pesquisa das 22 universidades brasileiras que tem a Educação Especial como objeto de estudo, e com isso fortalecer a produção científica nacional na área de Educação Especial;

O primeiro estudo do ONEESP deu aos pesquisadores (iniciantes e experientes) a oportunidade de crescimento pessoal e profissional, pela possibilidade de múltiplos intercâmbios. Todos os integrantes, sem exceção manifestaram grande satisfação por ter participado do projeto e ressalta a importância de manter esse tipo de empreendimento de construção coletiva e colaborativa de conhecimento e formação para o avanço dessa área no Brasil.

6) Ampliar o impacto do conhecimento científico produzido na definição das políticas de inclusão escolar no âmbito dos municípios, nos estados e no país.

A pesquisa permitiu construir um amplo banco de dados que ainda tem muito mais para gerar enquanto produção acadêmico-científica de relevância para o desenvolvimento da área da Educação Especial não só em termos de produção, mas principalmente no que tange à formação dos estudantes bolsistas, de professores e gestores dos municípios e dos próprios pesquisadores, muitos dos quais pela primeira vez em sua carreira docente tiveram a oportunidade de fazer parte de um grupo de pesquisa, uma vez que o trabalho colaborativo instituído constitui um rico espaço de trocas de *expertise* e continuamente proporciona aprendizagens necessárias à formação acadêmica.

A pesquisa também possibilitou a publicação de artigos e apresentação de trabalhos, de forma a ampliar o diálogo entre a comunidade acadêmica e os professores da educação básica, através das produções ligadas a um grupo de pesquisa.

Em relação aos principais achados, em termos da relação entre a política federal e no contexto dos municípios e estados, até o presente estes evidenciam que apesar dos instrumentos que forçam uma padronização da política de inclusão escolar pelo Ministério de Educação, no contexto dos municípios e estados essa política acaba sofrendo múltiplas traduções e interpretações em vários níveis, de modo que as políticas locais acabam assumindo diferentes contornos, seja entre estados, seja entre municípios de uma mesmo estado, ou seja entre diferentes escolas de uma mesmo município.

Os resultados obtidos permitem vislumbrar que muitos desafios se colocam para o avanço das políticas e práticas de inclusão escolar no país, desafios esses que requerem a união entre a universidade e as redes de ensino. A comunidade do Oneesp se sente orgulhosa e motivada pela capacidade que tem demonstrado de constituir uma rede com tal dimensão, de trabalhar colaborativamente num contexto altamente competitivo como o que caracteriza o meio acadêmico, e de produzir um estudo com essa magnitude e qualidade porque reflete o contexto nacional. Nesse sentido, apesar das dificuldades descritas encontradas pelos pesquisadores participantes da Rede Nacional, todas as etapas estabelecidas pelo projeto foram cumpridas de acordo com o cronograma previsto, a despeito de sua complexidade.

Concluindo, ao pensarmos no Projeto inaugural do Oneesp a primeira associação que ocorre é o fenômeno de “*Serendipity*” na pesquisa científica. *Serendipity* é uma palavra da língua inglesa, sem equivalente em português, criada por Horace Walpole em 1754 a partir do conto persa infantil “*Os três príncipes de Serendip*”. A história conta as aventuras de três príncipes de Serendip, que posteriormente chamado de Ceilão, e que é o atual Sri Lanka. Esses três príncipes viviam fazendo descobertas inesperadas, cujos resultados eles não estavam almejando u necessariamente buscando. Tomando como base esse conto, na história da ciência o termo *serendipity* tem sido atribuído a uma descoberta e/ou experiência não intencional e/ou inesperada que acontece por acidente e/ou argúcia. Assim, a associação entre *serendipity* e Oneesp representa uma descoberta surpreendente e incrível, e que ocorreu quase que por acaso, porque nem nos nossos melhores sonhos supomos que o projeto assumiria tal dimensão e que chegaríamos a esses vários resultados e impactos alcançados.

São Carlos, 20 de julho de 2015.

(Nome e assinatura)	
Responsável pelo projeto (coordenador institucional) Enicéia Gonçalves Mendes	Pró-Reitora de Pesquisa Profª Drª Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo